ANNO XLII. NUMERO 286

QUARTA FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José da Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Melchiades p. m.; S. Gemello m.
11. Terça. S. Damaso p. m.; S. Francisco c.
12. Quarta. S. Sereno; S. Epimacho m.
13. Quinta. S. Luzia v. m.; S. Eustracio m.
14. Sexta. S. Agnello ab. m.; S. Matroniano m.
15. Sabbado. S. Albina m.; S. Ceciliano m.
16. Domingo. Ss. Ananias, Mizael e Azarias m.m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 15 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

Não é a primeira vez que escrevendo sobre identico assumpto, dizemos que, por sua collocação geographica, não póde esta nossa cidade do Recife deixar de ser a primeira escala dos vapores trans-atlanticos, e por conseguinte tambem a primeira que no imperio tenha as noticias do antigo continente, de que são elles portadores, habilitando assim a imprensa desta capital a transmitti-las de prompto aos seus habitantes, bem como aos das provincias que lhe ficam ao norte.

Nesta situação, pois, achando se este *Diario* em relação directa, constante e activa com as principaes praças da Europa, que são o emporio das noticias do mundo conhecido, já por meio da recepção dos melhores jornaes, já pelos correspondentes que mantém em differentes pontos, para noticiar com a necessaria minuciosidade o movimento politico, litterario e commercial; é inquestionavel que presta elle um serviço importante e corresponde ao credito que lhe é deferido, e não ha declinado dos motivos determinantes da aceitação crescente, que na imprensa conquistou em seu progressivo caminhar.

Ora, sendo este *Diario* o jornal de maior formato, de maior somma de materias instructivas e de recreio, é tambem o de maior barateza que se da á estampa entre nós, e mesmo em alguns pontos da Europa, onde as condições essenciaes da publicação são as mais favoraveis possiveis. D'ahi tem decorrido sérios embaraços para a empreza; e quando a receita se mantém em pé dos calculos de annos anteriores, que equilibravam-se com as despezas d'então, estas sempre crescentes de anno a anno collocam de presente esta empreza na necessidade indeclinavel de elevar a assignatura annual a 24$000 para esta cidade e demais localidades, que não tiverem de receber os *Diarios* pelo correio; e a 27$000 para as outras que nas respectivas remessas careçam de ser porteados os mesmos *Diarios*, sendo esta differença de 3$000 annuaes correspondente ao sello de 300 numeros que da o *Diario*.

Não é este pequeno accrescimo sensivel para os assignantes; e, comparado com outros jornaes, vê-se que é elle justo e não excedente das raias do rasoavel. Além disto, se quando menor em formato, e por conseguinte fazendo menores despezas, eram as assignaturas a 19$000, hoje que está augmentado de proporções materiaes, hoje que faz despezas quasi duplicadas, não é muito que estas sejam compensadas por uma pequena elevação na assignatura, elevação que singularmente para o assignante nada é para este, ao passo que para a empreza na juncção de muitas addições ampliativas forma um computo susceptivel de aligeira-la dos embaraços actuaes, e assim poder desassombra-la da situação pouco lisongeira em que ora se acha por circumstancias, que se prendem só e exclusivamente á causa louvavel de ter querido o proprietario fundador desta empreza eleva-la a altura condigna da provincia, e da zona cujos interesses moraes e materiaes representa e sempre ha promovido este *Diario*.

Nestas condições, pois, conta esta empreza com a benevola acquiescencia á esta medida economica da parte dos seus assignantes, para com quem abre desde já o compromisso formal de no anno proximo vindouro dar as discussões das camaras geraes, poupando assim a grande numero delles a despeza que fazem da assignatura do jornal, que as publica na côrte.

Continuará este *Diario*, como sempre o tem feito, a defender e sustentar os direitos das provincias do norte, a partir de Alagôas ao Amazonas; e para completa satisfação deste fim, já tem contratados correspondentes em cada uma dellas, afim de enviarem missivas noticiosas, quer de factos occorridos, quer de necessidades de toda a especie, de que ellas se resintam, e por conseguinte careçam de ser solicitadas pelo reclamo da imprensa aos poderes do estado.

Continuará outro sim, a dar diariamente espaço a escriptos de litteratura sempre variada, com os melhores folhetins de actualidade, afim de que os leitores tenham uma recreação amena permanente em suas paginas.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA

DECRETO N. 3,739 DE 23 DE NOVEMBRO DE 1866.

Approva, com alterações, os estatutos do banco do Brasil, reformados em virtude da lei n. 1,349 de 12 de setembro do corrente anno.

Attendendo ao que me representou o presidente do banco do Brasil, e de accordo com a minha imperial resolução de 19 deste mez, tomada sobre parecer na secção de fazenda do conselho de estado: hei por bem approvar os estatutos, que vão abaixo publicados, do mesmo banco, reformados em virtude da lei n. 1,349 de 12 de setembro e do regulamento n. 3,720 de 18 de outubro ultimo, com as seguintes alterações:

1.ª No art. 15 substituam-se as palavras—se representando 5ª parte do capital social—por estas outras:—achando-se reunidos dous terços ao menos de seus membros.

2.ª Substitua se o art. 39 pelos §§ 11 e 13 do art. 2º da lei de 22 de agosto de 1860.

3.ª Supprima-se o § 6º do art. 47.

4.ª No § 8º do mesmo artigo supprimam-se as palavras—ou estrangeiras.

5.ª No art. 59, em lugar das palavras—as operações de cambio—diga-se—as operações de cambio com as praças do imperio, de que trata o § 8º do art. 47.

6.ª Substitua se o § 48 pelo seguinte:

« O banco não podera' fazer outras operações além das designadas nestes estatutos. »

7.ª Substituam-se as palavras do § 6º do art. 55—quando esta fôr superior ao valor realizado das mesmas acções—pelas seguintes:—não devendo computar-se, para se calcular este abatimento, o excesso do valor venal sobre o valor nominal das mesmas acções.

8.ª Supprimam-se nesse mesmo paragrapho as palavras — comprehendendo-se as do proprio Banco.

9.ª No art. 79, em lugar das palavras—para que o Banco declare definitivamente a época em que deve começar a fazer uso da faculdade relativa a' repartição de hypothecas, não podendo depois adiar por mais de tres mezes a execução da lei nesta parte—diga-se—para que o banco comece a fazer uso da faculdade relativa á repartição hypothecaria.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 23 de novembro de 1866, 45º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Zacarias de Góes e Vasconcellos.*

ESTATUTOS PARA O BANCO DO BRASIL.

TITULO I.

Do banco do Brasil.

Art. 1.º O banco que actualmente existe na cidade do Rio de Janeiro, sob a denominação de banco do Brasil, fica convertido, conservando o mesmo nome, em banco de depositos e descontos, e de emprestimos sobre hypothecas.

Sua duração é prorogada até 31 de dezembro de 1866.

Art. 2.º Seu fundo capital de 33,000:000$, dividido em 165,000 acções de 200$ cada uma, podera ser elevado por deliberação da assembléa geral dos accionistas com autorisação do governo.

Art. 3.º No caso de augmento do capital, os accionistas das novas acções, que não effectuarem seus pagamentos com a devida pontualidade nos prazos marcados pela directoria do banco, deixarão de ser considerados como taes, e perderão em beneficio do banco as prestações anteriormente realizadas, podendo a directoria dispôr das acções que cahirem em commisso.

Exceptuam-se todavia os casos em que occorrerem circumstancias extraordinarias, devidamente justificadas perante a directoria.

Art. 4.º O banco constitue uma companhia anonyma, e suas acções podem ser possuidas por nacionaes ou estrangeiros.

Art. 5.º A transferencia das acções sómente se opera por acto lançado nos registros do banco, com assignatura do proprietario ou de seu procurador com poderes especiaes, observando-se o que dispõe o art. 2º § 24 da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860.

Art. 6.º O banco podera' precedendo autorisação do governo, continuar a estabelecer caixas filiaes, ou converter as existentes em agencias, e crear novas caixas ou agencias nos lugares onde as necessidades do commercio as exigirem.

Art. 7.º Os estatutos das caixas filiaes ou agencias serão organizados pela directoria do banco, e submettidos a' approvação do governo.

Art. 8º Dos lucros liquidos do banco, provenientes de operações effectivamente concluidas no respectivo semestre, se deduzirão 18 por cento para um novo fundo de reserva, em quanto este fundo não se elevar a 30 por cento do capital effectivo do banco, como dispõe a lei de 12 de setembro de 1866 art. 1º § 3º; a somma precisa para um dividendo no razão de 9 a 10 por cento ao anno, que sera' destribuido aos accionistas, e 4 por cento da importancia do dividendo para retribuição da directoria.

Depois de feitas estas deducções, o que exceder, sera' destinado a coadjuvar a amortização das notas do banco, que ficam em circulação na fórma e pelo modo que determina a citada lei no art. 1º § 6º, e o decreto n. 3,720 de 18 de outubro de 1866, expedido para a execução da mesma lei.

Se acontecer que o excedente destinado para a amortização das notas seja superior a' importancia annual da mesma amortização, neste caso sómente, as sobras que houver serão applicadas ao augmento proporcional do dividendo o da retribuição da directoria.

TITULO II.

Da assembléa geral do banco.

Art. 9.º A assembléa geral do banco sera' representada pelos duzentos maiores accionistas, como taes inscriptos nos registros do banco 6 mezes pelo menos antes da sua reunião ordinaria ou extraordinaria.

Na 1ª reunião porém da assembléa geral, depois de approvada esta reforma terão voto os accionistas que se acharem inscriptos na data da lei de 12 de setembro de 1866 a quem competir pelo numero de suas acções fazer parte da mesma assembléa.

Art. 10. A directoria do banco, organizara' com a necessaria antecedencia, antes da convocação da assembléa geral, a lista dos sobreditos accionistas, para ser publicada conjunctamente com o edital da convocação.

Na mesma occasião organizara' e fara' publicar do mesmo modo outra lista supplementar dos 100 maiores accionistas que se seguirem aos da 1ª lista, e residirem na cidade do Rio de Janeiro, com tanto que se achem inscriptos nos registros do banco do mesmo modo que os da 1ª lista.

Art. 11. Concorrendo dous ou mais accionistas para a admissão na lista, será preferido o que tiver prioridade na ordem da inscripção nos registros do banco, e dando-se igual antiguidade, a sorte decidirá a preferencia.

Art. 12. Não poderão fazer parte da assembléa geral nem serão inscriptos na lista de que trata o art. 10 os accionistas pelas acções que possuirem caucionadas.

Art. 13. Não se reunindo numero sufficiente de accionistas para formar casa uma hora depois da que tiver sido marcada para a reunião da assembléa geral, serão convidados tantos accionistas da lista supplementar que presentes se acharem, quantos bastem para formar casa, preferindo se sempre os que possuirem maior numero de acções.

Os accionistas assim convidados que tomarem assento na assembléa geral só deixarão seus lugares no caso de completar-se o numero de 200 accionistas pelo comparecimento dos inscriptos na primeira lista durante as sessões da reunião para que tiverem sido convidados.

Art. 14. Durante os oito dias que precederem ao da reunião da assembléa geral ficarão suspensas as transferencias de acções.

Art. 15. A assembléa geral poderá deliberar legalmente, achando-se reunida maioria absoluta.

Quando porém a convocação tiver por objecto a reforma dos estatutos, ou a deliberação sobre o caso de que trata o art. 20 § 5 destes estatutos, a assembléa geral só poderá deliberar achando-se representada a quinta parte do capital social.

Art. 16. Serão admittidos a votar na assembléa geral:

§ 1º Os tutores por seus pupillos,

§ 2º Os maridos por suas mulheres.

§ 3º Os prepostos de qualquer firma ou corporação com tanto que qualquer dos representados tenha as qualidades exigidas para serem incluidos na lista dos votantes.

Os documentos comprobatorios para que produzam seu effeito, deverão ser apresentados na secretaria do banco oito dias antes da reunião ordinaria da assembléa geral, e terão vigor nas extraordinarias até julho do anno seguinte.

Art. 17. Os votos da assembléa geral serão contados da maneira seguinte:

Cada cem acções dão direito a um voto.

Mas nenhum accionista terá mais de tres votos, qualquer que seja o numero de acções que represente por si ou por outrem.

Art. 18. Os accionistas que forem convocados para fazer parte da assembléa geral como effectivos ou como supplentes, ainda que possuam numero menor de cem acções, terão todavia um voto na mesma assembléa.

Art. 19. Todos os accionistas, embora não façam parte da assembléa geral, podem assistir ás suas sessões, comtanto que se conservem como espectadores em lugar separado.

Art. 20. Compete a assembléa geral:

§ 1º Alterar ou reformar os estatutos do banco.

§ 2º Approvar, rejeitar ou modificar o regulamento interno organisado pela directoria.

§ 3º Julgar as contas annuaes

§ 4º Eleger o presidente e os membros da directoria e commissão de contas.

§ 5º Deliberar sobre a responsabilidade dos membros da directoria.

Art. 21. A assembléa geral reunir-se-ha sob a presidencia do presidente do banco, ordinariamente no mez de julho, e extraordinariamente nos casos seguintes:

§ 1º Quando sua reunião fôr requerida por um numero de accionistas, cujas acções formem ao menos um decimo do fundo capital do banco.

§ 2º Quando a directoria o julgar necessario.

Nas reuniões extraordinarias a assembléa geral só podera tratar do objecto para que fôr convocada.

A convocação ordinaria ou extraordinaria se fará por edital, publicado nos jornaes tres vezes consecutivas e oito dias antes do indicado para a reunião.

Ar. 22. Em cada reunião nomeará a assembléa geral, por acclamação, sobre proposta do presidente, dous secretarios, que serão incumbidos de verificar o numero de accionistas presentes, contar os votos, fazer a apuração das votações, ler o expediente e redigir as actas.

Art. 23. Na primeira sessão de cada reunião ordinaria da assembléa geral, immediatamente depois da apresentação do relatorio e balanço do estado do banco, procederá a mesma assembléa a' eleição, por maioria absoluta de votos, de uma commissão composta de cinco accionistas possuidores de cem ou mais acções.

Art. 24. A esta commissão serão franqueados todos os artigos e cofres do banco, sem excepção alguma, para que ella possa proceder ao mais minucioso exame, e formular seu parecer, que sera' presente a' assembléa geral em um prazo que não exceda de 60 dias para que, esta assim informada, delibere sobre a gestão da directoria, e proceda logo depois a' eleição ou substituição de presidente e directoria nos casos e pela fórma determinada nestes estatutos.

TITULO III

Da administração geral do banco.

Art. 25. A administração do banco sera' composta de um presidente, e, na sua falta ou impedimento, de um vice-presidente e de sete directores.

Art. 26. Todos os membros da administração do banco, excepto o vice-presidente, serão eleitos pela assembléa geral, por escrutinio secreto e maioria absoluta de votos, procedendo-se em primeiro lugar, a' eleição do presidente, o depois a' dos directores.

Se no primeiro escrutinio não houver maioria absoluta proceder-se-ha a segundo, entre os candidatos mais votados em numero duplo dos que tiverem de ser eleitos. Em caso de empate decira' a sorte.

No segundo escrutinio sera' bastante a maioria relativa de votos para designar os eleitos.

Art. 27. Tanto o presidente como os directores só poderão ser eleitos d'entre os accionistas do banco, possuidores de cem ou mais acções, registradas 4 mezes pelo menos antes da eleição.

Na primeira eleição sómente a' que se proceder em virtude destes estatutos poderão ser votados os accionistas que possuirem o numero de acções acima determinado, qualquer que seja a data de sua inscripção nos registros do banco.

Art. 28. Não poderão exercer conjunctamente os cargos de presidente e directores, accionistas que forem sogro e genro, ou cunhados durante o cunhadio, e os parentes por consaguinidade até o segundo grao, e os socios das firmas sociaes, e não poderão ser eleitos os credores pignoraticios se não possuirem acções proprias nem os impedidos de commerciar, segundo as disposições do respectivo codigo.

Art. 29. Recahindo a escolha da assembléa em pessoa que reunam qualquer dos impedimentos mencionados na primeira parte do artigo precedente, serão declarados nullos os votos que recahirem no menos votado, e proceder-se-ha em acto successivo a' nova eleição para completar o numero dos que tiverem de ser eleitos.

Quando houver igualdade de votos a sorte decidira'.

Art. 30. Nenhum dos eleitos de que trata o art. 27 podera' entrar em exercicio sem possuir e depositar no banco 100 acções que serão inalienaveis enquanto durarem suas respectivas funcções, e até seis mezes depois que cessar o seu exercicio do lugar.

Art. 31. A nenhum dos membros da directoria, inclusive o presidente, é permittido deixar de exercer por mais de quatro mezes as funcções do seu cargo, ficando no caso contrario entendido que resigna o lugar.

Art. 32. Para preencher os lugares dos directores fallecidos ou impedidos por mais de 30 dias, ou que resignarem o cargo, escolhera' a directoria outros tantos accionistas que estiverem nas condições de elegibilidade para o cargo de director.

O exercicio dos escolhidos na fórma deste artigo não durara' todavia além da primeira reunião ordinaria ou extraordinaria da assembléa geral, a excepção dos que substituirem os impedidos por mais de 30 dias, cujo exercicio cessará logo que os substituidos se apresentem, com tanto que seja dentro dos quatro mezes de que trata o artigo precedente.

SECÇÃO I.

Da directoria.

Art. 33. Compete a directoria:

§ 1.º Deliberar sobre as medidas concernentes a substituição, resgate e amortização das notas que restarem em circulação, e sobre as condições de todos os contratos.

§ 2.º Fixar semanalmente as quantias que podem ser empregadas em descontos ou emprestimos sobre penhores.

§ 3.º Determinar o minimo e maximo das taxas dos descontos, e os do premio do dinheiro que receber a juro, e o maximo dos prazos porque se farão os descontos e emprestimos, observando as regras estabelecidas nestes estatutos.

§ 4.º Organisar a relação das firmas que poderão ser admittidas a desconto, e o maximo da quantia que podera' ser descontada sob a garantia de cada firma.

§ 5.º Nomear e demittir todos os empregados.

§ 6.º Propôr a assembléa geral as alterações ou modificações que julgar necessarias nos estatutos, e levar ao seu conhecimento os abusos que tiverem occorrido na administração do banco.

§ 7.º Organisar o regulamento interno de accordo com os estatutos e executa-lo provisoriamente emquanto não fôr approvado pela asssembléa geral.

§ 8.º Approvar o relatorio das operações e estado do banco e o balanço que devem ser apresentados annualmente a assembléa geral.

§ 9.º Eleger o vice-presidente na fórma do artigo 45.

Art. 34. A directoria reunir-se-ha uma vez ao menos cada semana, e podera' deliberar estando presentes seis directores, além do presidente, salvo nos casos exceptuados nestes estatutos.

Art. 35. As deliberações serão tomadas por maioria dos votos presentes, mas quando houver empate sobre a resolução de qualquer negocio, sera' este adiado, e discutido de novo na sessão seguinte, e se ainda nesta sessão houver embate, tera' o presidente voto de qualidade.

Art 36. A directoria tera' um secretario para lavrar e ler as respectivas actas, nas quaes serão consignadas em todas as decisões que tomar.

Art 37. Os directores serão divididos em tres secções, segundo a classificação dos trabalhos do banco, para que estes sejam dirigidos e inspeccionados mais immediatamente.

Art. 38. Além do que fica disposto no artigo precedente e das commissões que forem designadas no regulamento interno, havera' effectivamente no banco em serviço uma commissão de descontos, composta de tres directores, encarregada de examinar os titulos apresentados a desconto, verificar se satisfazem as condições exigidas por estes estatutos, e se offerecem a necessaria garantia; e bem assim de dirigir e finalisar todas as operações do banco sem prejuizo das attribuições que a este respeito competem ao presidente.

Os directores alternarão neste serviço, conforme a ordem em que tiverem sido eleitos, de modo que nenhum director sirva na dita commissão mais de 15 dias consecutivos.

Art. 39. Os directores serão renovados biennalmente, procedendo-se em primeiro lugar a reeleição de seis dentre os existentes, a qual sera' obrigatoria, e em segundo lugar a eleição dos tres restantes que poderão tambem ser reeleitos ou substituidos.

Art. 40. Os membros da directoria, incluido o presidente, perceberão uma porcentagem de 4 por cento, em compensação do seu trabalho, calculados sobre o valor dos dividendos semestraes e repartidos com igualdade por cedulas de presença, que serão entregues diariamente ao presidente e a cada um dos membros da commissão de descontos, e nos dias de sessão ordinaria ou extraordinaria da directoria aos directores que a ellas assistirem, mas de modo que nenhum receba duas ou mais cedulas de presença no mesmo dia.

O modo pratico da entrega das cedulas sera' determinado no regulamento interno.

Os serviços extraordinarios e não previstos nestes estatutos, que forem prestados ao banco por qualquer dos membros da directoria serão retribuidos, se o exigirem, a arbitrio da mesma directoria, com tanto, porém, que essa retribuição seja tirada dos 4 por cento marcados neste artigo.

Art. 41. O presidente, o vice-presidente e os outros membros da directoria do banco são responsaveis pelas perdas e damnos que causarem ao estabelecimento, provenientes de fraude, dólo, malicia ou negligencia culpavel.

§ 1.º Sómente em nome do banco e por deliberação da assembléa geral, sobre parecer da commissão de contas, ou por proposta de qualquer accionista em assembléa geral, depois do exame da dita commissão, póde ser intentada a acção judicial de que trata este artigo, incumbindo a assembléa nomear commissarios para representa-la em juizo e requerer a bem do seu direito.

§ 2.º Logo que fôr votada a accusação pela assembléa geral, ficam *ipso facto* demittidos os membros da administração contra os quaes fôr dirigida, procedendo-se em acto consecutivo a eleição dos accionistas que tiverem de substitui-los.

Art. 42. As questões de facto sobre a verificação dos casos a que se refere o artigo precedente, serão determinadas pelo tribunal do commercio e por elle decididas sem appellação.

Para que este modo de julgamento possa applicar-se, impetrar-se-ha a necessaria autorisação do poder competente.

SECÇÃO II

Do presidente do Banco.

Art. 43. Compete ao presidente do banco:

§ 1.º Apresentar á assembléa geral dos accionistas, em suas reuniões ordinarias, e em nome da directoria, o relatorio annual das operações e estado do banco.

§ 2.º Presidir as commissões mencionadas nestes estatutos e no regulamento interno, exceptuando a de exame mencionada no art. 23, e suspender suas deliberações, quando as julgar contrarias aos estatutos ou interesses do banco, levando-as logo ao connecimento da directoria para que esta as considere e decida.

§ 3.º Suspender os empregados do banco.

§ 4.º Presidir a directoria e assembléa geral dos accionistas, ser orgão d'ellas, examinar e inspeccionar as caixas, as operações e os outros ramos de serviço do banco, e fazer executar fielmente estes estatutos, o regulamento interno e as decisões da directoria e da assembléa geral.

§ 5.º Propor á directoria todas as medidas que julgar vantajosas aos interesses do banco.

§ 6.º Convocar extraordinariamente a directoria, quando o julgar conveniente, ou quando lhe fôr requerido pela commissão de descontos.

§ 7.º Assignar os balancetes que se publicarem e toda a correspondencia do banco.

§ 8.º Representar o banco nas suas relações com terceiros, ou em juizo, sendo-lhe facultado para isso constituir mandatarios.

Art. 44. O mandato do presidente durará dous annos, findos os quaes podera ser novamente eleito.

No caso de morte, renuncia ou abandono do lugar, proceder-se-ha á nova eleição.

Art. 45. O presidente sera substituido nos casos de ausencia, impedimento e vacatura do lugar pelo vice-presidente a quem ficara competindo exercer todas as suas funcções.

O vice-presidente será eleito pela directoria d'entre os seus membros.

Nos seus impedimentos competirá a substituição ao director mais votado.

Art. 46. O presidente e os membros da commissão de desconto serão obrigados a comparecer diariamente no banco desde a hora em que começarem até a em que terminarem os trabalhos.

TITULO IV

Das operações do banco.

Art. 47. O banco podera':

§ 1.º Descontar letras de cambio, da terra e outros titulos commerciaes a ordem e com prazo determinado; garantidas por duas assignaturas ao menos de pessoas notoriamente abonadas, residentes no lugar onde se fizer o desconto, e bem assim escriptos das alfandegas, bilhetes do thesouro e cautelas da casa da moeda.

Como excepção de regra poderá uma só das mencionadas assignaturas ser de pessoa residente no lugar do desconto, mas a importancia dos titulos assim descontados nunca excederá a decima parte do fundo effectivo do banco.

Os prazos serão semanalmente marcados pela directoria, mas nunca excederão a seis mezes.

§ 2.º Encarregar-se por commissão de compra e venda de metaes preciosos, de apolices da divida publica, e de quaesquer outros titulos de valores, e da cobrança de dividendos, letras e de outros titulos a prazo fixo.

§ 3.º Receber em conta corrente as sommas que lhe forem entregues por particulares ou estabelecimentos publicos, e pagar as quantias de que estes dispozerem, até a importancia do que houver recebido.

§ 4.º Tomar dinheiro a premio por meio de contas correntes, ou passando letras, não podendo o prazo em nenhum dos dous casos ser menor de 60 dias.

§ 5.º Comprar e vender por conta propria metaes preciosos.

§ 6.º Fazer emprestimos sobre penhor de ouro prata e diamantes; de apolices da divida publica; de acções de companhias acreditadas que tenham cotação real, e na proporção da importancia realisada, de titulos particulares que representem legitimas transacções commerciaes, e de mercadorias não sujeitas á corrupção, depositadas nas alfandegas ou armazens alfandegados.

O banco póde emprestar sobre penhor de suas proprias acções, comtanto que a somma empregada nesta operação não exceda a 10 por cento do capital realisado do mesmo banco.

§ 7.º Fazer movimento de fundos de umas para as outras praças do imperio.

§ 8.º Fazer operações de cambio com as praças do imperio ou estrangeiras, guardadas as disposições do art. 59.

§ 9.º Realisar emprestimos hypothecarios, de conformidade com o que determinam os §§ 1.º e 2º do art. 1.º da lei n. 1349 de 12 de setembro de 1866, decreto n. 3720 de 18 do outubro de 1866, e observando o mais que sobre esta operação se dispõe nestes estatutos.

Art. 48. Além das operações especificadas no artigo antecedente, poderá o banco fazer todas as que se julgarem uteis ao estabelecimento, e tenham sido ou forem de novo concedidas a outros da mesma especie, comtanto que a directoria obtenha a precisa autorisação do governo.

Art. 49. O banco terá um cofre de depositos voluntarios para titulos de credito, pedras preciosas, moeda, joias e ouro ou prata em barras, do qua receberá um premio na proporção do valor dos objectos depositados.

Este valor será aliás, estimado pela parte de accordo com a direcção do banco. O banco dará recibos dos depositos, nos quaes designará a natureza e valor dos objectos depositados; o nome e a residencia do depositador, a data em que o deposito fôr feito, e o numero do registro da inspecção dos mesmos objectos. Taes recibos não serão transferidos por via de endosso.

Art. 50. Nos emprestimos de que trata o § 6º do art. 47, o banco receberá, além do penhor, letras a prazo que não exceda a 4 mezes, as quaes poderão ser assignadas pelo mutuario, se fôr notoriamente abonado.

Estas letras serão sujeitas em seus vencimentos ao mesmo processo, que se seguir nas letras de desconto.

As suas garantias serão executadas no menor prazo possivel.

Art. 51. Se o penhor consistir em apolices da divida publica, ou acções de companhia, o mutuario devera transferi-las previamente ao banco.

Art. 52. Se o penhor consistir em papeis de credito, negociaveis no commercio ou em ouro, prata e outras mercadorias, o banco exigira' consentimento por escripto do devedor autorisando o mesmo banco para negociar ou alhear o penhor, se a divida não fôr paga em seu vencimento.

Art. 53. As mercadorias que tiverem de servir de penhor aos emprestimos do banco serão previamente avaliadas por um ou mais correctores designados pela directoria.

Art. 54. Se a letra proveniente de emprestimo sobre penhor não for paga em seu vencimento, podera' o banco proceder a venda do penhor em leilão mercantil na presença de um dos membros da directoria, e precedendo annuncios publicos 3 dias consecutivos, mas o dono do penhor tera' o direito de resgata-lo até começar o leilão, pagando o que dever, e as despezas que tiver occasionado.

Verificada a venda e liquidada a divida com todas as despezas, juros e a commissão de 1 1/2 %, sera' o saldo, se o houver, entregue a quem de direito for.

Art. 55. O banco só podera' emprestar sobre penhor:

§ 1.º De ouro ou prata, com o abatimento de 10 0/0 do valor verificado pelo contraste.

§ 2.º De titulos da divida publica, com abatimento de 10 0/0 ao menos do valor do mercado.

§ 3.º De mercadorias com abatimento de 25 0/0 ao menos regulando-se pela deterioração que forem sujeitas.

§ 4.º De titulos commerciaes com abatimento nunca menos de 10 0/0 do valor que representarem na occasião, attendendo-se aos prasos de seus vencimentos.

§ 5.º De diamantes, com abatimento de 50 0/0 ao menos do valor que lhes for dado por peritos nomeados pela directoria.

§ 6.º De acções de companhias que tenham pelo menos 50 0/0 de seu valor ja' realisado, comprehendendo-se as do proprio banco, com abatimento nunca menor de 20 0/0 da cotação da praça, quando esta for superior ao valor realisado das mesmas acções.

Art. 56. Não serão contadas nas letras admittidas a' desconto as firmas dos directores do banco, nem as firmas sociaes de que elles fizerem parte, e em nenhum caso serão admittidas as letras assignadas por um ou mais directores que fizerem parte da commissão de descontos.

Art. 57. Não serão admittidas nas letras de desconto ou caução, as firmas de individuos que tiverem feito concordatas, obtido moratorias, ou fallido judicialmente, antes de sua completa e legal rehabilitação.

Nem sera' jámais admittida em qualquer transacção, seja de que natureza for, a firma daquelle que uma vez tiver praticado reconhecidamente algum acto de má fé para com o banco.

Art. 58. Nenhuma concordata, moratoria ou quitação, perdoando ou exonerando o devedor de sua responsabilidade para com o banco poderá ser decedida na mesma sessão em que for pedida ou apresentada, o ainda mesmo na seguinte só o podera ser estando completa a directoria e obtendo 7 votos conformes.

Art. 59. As operações de cambio e de compra de metaes não poderam ser effectuadas, senão depois de resolvidas pela directoria completa, e obtendo 7 votos conforme.

A importancia empregada em taes operações não podera' exceder a 5ª parte do capital effectivo do banco.

Art. 60. Os saques feitos pelo thesouro, ou contra elle (depois de aceitos estes) não serão comprehendidos nas disposições do artigo precedente.

Art. 61. O cadastro das firmas que podem ser admittidas no banco sera revisto de 6 em 6 mezes fazendo se as alterações convenientes não só quanto a inclusão de firmas e exclusão, como tambem a respeito do quantum de sua responsabilidade.

Art. 62. Só como excepção em casos previamente justificados e precedendo votação unanime da directoria completa se poderão conceder creditos extraordinarios, além dos marcados no cadastro, a favor de qualquer firma ou associação.

Estes creditos não excederão do duplo dos creditos ordinarios, incluidas as transacções de caução ou penhor e o praso por que forem concedidos não podera ser maior de 90 dias.

Art. 63. A repartição de hypothecas receberá como fundo exclusivamente destinado para suas operações a somma de 33,000:000$000 em titulos da carteira actual, que mais proprios forem para ser convertidos em titulos hypothecarios, regulando-se as operações desta repartição pelas disposições dos arts. 2º e 13 da lei n. 1237 de 24 de setembro de 1864.

Art. 64. Esta repartição será distincta da repartição de descontos e emprestimos commerciaes, posto que sob a mesma administração.

Nenhuma parte do capital ou fundo de uma repartição podera' ser applicada as operações da outra.

Art. 65. A parte do fundo destinada para a repartição das hypothecas, que não for empregada em emprestimos hypothecarios, podera sê-lo em apolices da divida publica.

Art. 66. O banco poderá permittir a substituição das letras de que trata o art. 63 por titulos hypothecarios de praso de 1 a 6 annos, com amortisação annual, ou sem ella, sob as condições seguintes:

1.ª Que taes titulos sejam garantidos por 1ª hypotheca constituida, cedida, ou subrogada na forma da lei n. 1237 de 24 de setembro de 1864, e dos regulamentos já publicados pelo governo para sua execução.

2.ª Que nenhuma hypotheca exceda a metade do valor dos immoveis ruraes, nem a 3/4 dos immoveis urbanos.

3.ª Que taes hypothecas deem ao banco segurança igual ou superior as das firmas responsaveis pelas letras que se tiverem de substituir.

Art. 67. As letras mencionadas no art. 63 que não forem substituidas por titulos hypothecarios, nos termos do artigo precedente, continuarão a fazer parte da carteira da repartição das hypothecas para serem cobradas no devido tempo, ou reformadas no caso em que assim convier.

Art. 68. Tanto o producto das letras mencionadas no artigo precedente, como o das hypothecas que forem remidas na forma do art. 65, serão applicados a novos emprestimos, e quando não possam ter esse destino, a directoria podera empregalo em apolices da divida publica.

Art. 69. A avaliação dos bens que tiverem de ser hypothecados ao banco, sera' feita por peritos, designados pela directoria, os quaes procurarão verificar accuradamente o valor venal dos mesmos bens já exigindo dos respectivos proprietarios declarações e documentos sobre a renda liquida que elles produzirem, já pedindo informações de outros proprietarios e pessoas da visinhança, ja' finalmente comparando-o com os de outros bens que tenham sido anteriormente avaliados.

Art. 70. Quando a directoria entender que o estado da repartição das hypothecas lhe permitte fazer emprestimos de longo prazo (de 10 a 30 annos) pagaveis por annuidades successivas, e conseguintemente emittir letras hypothecarias, podera' solicitar do governo autorisação para faze-lo na fórma do art. 13 da citada lei de 24 de setembro de 1864.

Art. 71. Todas as disposições comprehendidas neste titulo serão applicadas as operações das caixas filiaes nas agencias, no que forem adaptadas as localidades em que estiverem ou forem estabelecidas.

Exceptuam-se, porém, as operações de cambio sobre praças estrangeiras, salvos os casos em que forem expressamente determinadas pela directoria da caixa matriz.

TITULO V.

Disposições geraes.

Art. 72. O banco obriga-se a retirar annualmente as notas por elle emittidas que restarem na circulação, depois de feita a retirada das sommas de que trata o art. 1º § 1º da lei de 12 de setembro de 1866 na razão de 5 a 8 % de sua importancia, como for marcado pelo governo, de conformidade com o disposto no art. 1º § 6º da sobredita lei.

Art. 73. A directoria do banco remettera ao ministro da fazenda, e fará publicar até o dia 8 de cada mez, conforme o modelo que for dado pelo thesouro, um balanço que mostre com clareza as operações realisadas no mez anterior, e o estado do activo e passivo do estabelecimento ao ultimo dia do mesmo mez.

Art. 74. A directoria procurara' sempre ultimar por meio de arbitros as contestações que se possam suscitar no maneio dos negocios do banco.

Art. 75. A directoria fica autorisada para requerer dos poderes politicos do estado, quaesquer medidas que julgar convenientes para credito, segurança e prosperidade do estabelecimento, e particularmente que as acções ou fundos existentes no banco pertencentes á estrangeiros sejam mesmo no caso de guerra inviolaveis como os dos nacionaes.

Art. 76. Os bens moveis, semoventes, ou de raiz; que o banco houver de seus devedores, por meios conciliatorios ou judiciaes, serão vendidos no menor prazo possivel.

Art. 77. O banco podera' comprar e possuir os edificios que forem necessarios para seu estabelecimento.

Art. 78. A directoria fica autorisada para demandar e ser demandada, e para exercer livre e geral administração e plenos poderes nos quaes devem sem reserva alguma considerar-se comprehendidos e outorgados todos, mesmo os poderes em causa propria.

TITULO VI.

Disposições transitorias.

Art. 79. Fica marcado o prazo de seis mezes a contar do dia em que forem approvados pelo governo estes estatutos, para que o banco declare definitivamente a época em que deve começar a fazer uso da faculdade relativa á repartição de hypothecas, não podendo adiar por mais de tres mezes a execução da lei nesta parte.

Art. 80. A' directoria incumbe formular o regulamento por que deve ser regida a mesma repartição, e modificado, segundo os conselhos da pratica, submettendo, porém, tanto o regulamento, como quaesquer modificações á approvação do governo antes de sua execução, e levando depois estes actos ao conhecimento da assembléa geral dos accionistas em sua mais proxima reunião.

Art. 81 A directoria providenciara' para que no prazo de tres mezes contados da data da approvação destes estatutos as acções do banco distribuidas assim na caixa matriz como nas filiaes sejam livremente transferidas por seus possuidores em qualquer dellas, ou nas agencias, cessando deste modo a collocação actual.

Art. 82. Dentro de 30 dias da mesma data fixada no artigo precedente reunir-se-ha a assembléa geral dos accionistas para proceder á eleição da nova directoria, cujo presidente e mais membros exercerão suas respectivas funcções até a reunião ordinaria da mesma assembléa de 1869.

Art. 83. A nova directoria eleita em virtude destes estatutos devera' entrar em exercicio no primeiro dia do mez immediato ao da sua eleição, e recebera' o estabelecimento por meio de um inventario em que se demonstre o seu estado.—(Assignados) Francisco de Salles Torres Homem.—Carlos Carneiro de Campos.—Jose Pedro Dias de Carvalho.—José Ildefonso de Souza Ramos.—José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.—B. R. de Carvalho.—Militão Maximo de Souza.—Vencido quanto ao disposto no § 3º do art. 8º e aos arts. 17, 25, e 2ª parte do § 6º do art. 47.—Joaquim Pereira de Faria.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

Os negocios da guerra inspiram serios cuidados a nação, que nelles vê não um interesse de partido, mas sim uma causa de brio e de sustentação dos fóros do nome de brasileiro.

Os que amesquinhavam a causa que se pleitea contra o Paraguay, soffreram a reacção da opinião publica: governantes e governados, ja' se entendem.

A corrente das idéas é hoje outra, e leva rumo diverso; e o paiz resume-se nessa convergencia de pensar, tão precisa a' uniformidade de acção, de que havemos carencia na presente conjunctura.

O paiz se levanta, emfim, daquelle duvidar, e por todos os meios legitimos avultam as dedicações e exalta-se o patriotismo.

Não é este problematico certamente no Brasileiro; e naquelle encarar os negocios bellicos ia antes a consciencia da nossa força comparativa para debellar o inimigo, que o impulso do olvido da dignidade propria, que o esquecimento do sentimento, que mais nobilita uma nação.

Esta provincia, sempre pondunorosa, sempre fiel ás tradições que lhe legaram seus gloriosos antepassados, não se retrahio na hora dos sacrificios.

Seus filhos tendo sempre vivas recordações de seus avós, n'elles inspiraram-se; e cópias de patriotismo ahi foram exhibidas, levantando se por movimento expontaneo de corações generosos cohortes imponentes de valorosos voluntarios da patria, que foram nos campos da luta dar exemplo de valor subido, que se por um lado illustra o nome brasileiro, por outro perpetua na lembrança de todos aquelle de pernambucano.

Novos sacrificios porém são exigidos pelas circumstancias; novos exemplos de abnegação tambem serão dados.

O patriotismo da provincia não emadecera', e ao contrario se exaltara' em face dessa carencia de recursos, de que se ha mister para dar mais glorioso impulso as operações do nosso exercito nos campos do Paraguay, onde ao dever da sustentação dos brios nacionaes associa-se o cumprimento de uma missão civilisadora de nossa parte.

ILEGÍVEL

Effectivamente esse concurso ja' se revela por factos.

N'um impulso governamental superior ás pequenas paixões, a coadjuvação da provincia torna-se real; e a briosa guarda nacional já vai mandando os contingentes que foram proporcionalmente distribuidos pelos differentes batalhões, como ainda ha pouco tivemos occasião de noticial-o.

Este movimento segue avante em sua progressão natural, e ora toca a todas as condições, que se conspiram em pôr de parte idéas estreitas, abrindo vôo a tendencias grandiosas, cuja realisação será o complemento de nossas glorias na campanha, e um paradeiro ao abysmo financeiro, que se deixa ja' entrever nas linhas do futuro do paiz, se a elle se não oppozer a boa vontade e a energia do mesmo paiz.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hontem apresentou-se, ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, o Sr. Antonio Pio de Moraes, morador no Forte do Mattos, para assentar praça como voluntario da patria.

E' tanto mais digno de louvor o acto do Sr. Moraes, que é elle isento do recrutamento, segundo nos affirmam.

— Tendo ido o soldado do corpo provisorio João Miguel dos Anjos destacado para a villa do Bonito, foi ali recolhido á prisão por achar-se pronunciado por furto de cavallos.

— A's 5 horas da tarde do dia 10, estando João de Deus do Espirito Santo e sua mulher junto ao riacho Lava-Tripas, na povoação do Beberibe, tendo comsigo um seu filho de anno e meio de idade n'um momento de descuido arrastou-se este e cahio n'um poço, morrendo em continente afogado.

Compareceu o subdelegado do lugar e procedeu as pesquizas necessarias.

— Vão amanhãa a' praça, perante a thesouraria provincial, as seguintes obras com as clausulas patentes na occasião:

Bomba do Jacaré por 2:068$000, devendo serem começadas as obras dentro de dez dias e concluidas em 2 mezes, contados do da approvação da arrematação;

Illuminação da cidade de Goianna, orçada em 291 rs. diarios por cada lampeão;

Illuminação publica da cidade de Olinda, orçada em 259 rs. diarios por cada lampeão;

Pedagio da barreira da Capunga e Manguinho, orçado em 4:964$000 annuaes;

Ponte sobre o rio Serinhaem, no lugar de Porto de Pedras, orçada em 9:500$000;

Estrada do norte na varzea do engenho Caga Fogo, orçada em 11:000$000.

— Dentro do corrente mez deve ser paga a segunda prestação de 15 por cento sobre a renda annual dos predios abaixo, para indemnisação da despeza feitas com os passeios:

Rua do Aragão.

4	Irmandade de S. Pedro........	18$000
16	Manoel de Azevedo Santos........	14$400
26	Francisco José P. Borges........	63$000
28	Claudino José de Mello........	22$500
39	Candida Balbina da Paixão Rocha.....	22$500
36	Manoel Gomes Veiga........	9$000
40	Zeferino de Lima Cavalcanti........	18$000
	Rua das Flores.	
17	Juliana M. da Conceição........	16$200
24	Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho...	9$000
	Rua do Crespo.	
2	Antonio José de Magalhães Bastos....	12$000
	Rua do Sol.	
19	A menor filha de Belarmino do Rego Barros........	22$500
21	Maria das Neves Carneiro Monteiro...	52$500
	Camboa do Carmo.	
2	João Manoel de Siqueira........	27$750
	Rua da Cadeia.	
29	Filhos de José Rodrigues dos Passos.	97$500

— Procedente do Ceará, chegou a curveta americana de guerra *Mohican*.

— O vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana, vai no dia 14 do corrente á Fernando de Noronha.

— Tendo seguido em commissão do governo pelo litoral da provincia, o Sr. capitão do porto, capitão-tenente Ludugero de Salles e Oliveira, acha-se na direcção da respectiva repartição o Sr. tenente Decio d'Aquino Fonseca, secretario da mesma repartição etc.

— Pessoa dos Afogados se nos queixa de que um pobre alienado que por ali ha, de nome Emigdio, accommette diariamente as pessoas que la' residem, entrando nos domicilios e estabelecimentos, onde quasi sempre causa estragos, e ainda nenhuma providencia se tem dado de modo a que elle seja recolhido á Santa Casa de Misericordia: agora fazemos isto e esperamos que a autoridade competente attenda a este justo reclamo.

— Numeração dos bilhetes da loteria 97.ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 2001 a 2010.

— Passageiros do lugre americano *W. R. Bebe*, vindos de New-York: — N. W. Browze e sua senhora.

— Repartição da policia.—Extracto da parte do dia 11 de dezembro.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 10 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Jeremias Amaral de Souza, vindo da provincia da Parahyba, por ser criminoso de morte no termo de Olinda, Antonio Pereira da Silva, Claudino Valentim de Valdevino, Joaquim Dionizio da Costa, Lucas Evangelista Gomes, José Gonçalves dos Santos, João Lopes de Lima, Antonio Francisco da Silva, José Vicente dos Anjos e José Luiz Dias da Silva, para recrutas; Ricardo, escravo de Antonio da Silva Azevedo, por espancamento; a ordem do subdelegado do Recife, Silvestre Nunes, para correcção; a ordem do de Santo Antonio, José Joaquim de Carvalho, por desobediencia, e Manoel escravo de Mequelina Vieira da Cunha, por fugido; a ordem do d S. José, Umbilino da Cruz Santos, Manoel José do Nascimento, por disturbios, José, escravo de Maria Veneranda Buarque' para correcção; José Joaquim de Sant'Anna e João Pereira Trovoada, por ferimentos; a ordem do da Boa-vista, Raymunda Maria da Conceição, para correcção; a ordem do da Capunga, José Domingues de Sant'Anna, por suspeito em furto de cavallos. O chefe da 2ª secção *J. G. de Mesquita*.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de dezembro de 1866.

Victor Fondrim, Paris, 40 annos, solteiro, Boa-vista; hepatite.

Marcolina, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-vista; apoplexia.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; convulsões.

Maria, Pernambuco, 5 dias, Recife; retenção.

Thereza, Pernambuco, 38 annos, Santo Antonio; congestão cerebral.

Assencio, Pernambuco, 3 mezes, escravo, Santo Antonio; convulsões.

— 8 —

Manoel João Bernardo, Pernambuco, 39 annos, casado, S. José; hepatite.

Joanna Rosa de Sena, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-vista; catharro pulmonar.

Jesuina Maria do Carmo da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio; hepatite.

Paulino, Pernambuco, 5 mezes, Recife; interite.

Alfredo, Pernambuco, 14 dias, Boa-vista; tetano.

— 9 —

Olympio José da Costa Meira, Pernambuco, 13 annos, Santo Antonio; ferimento.

Rosaria Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. José; desinteria.

Claudina Maria do Monte, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa vista; tuberculos pulmonares.

Ignez Maria, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; dentes.

Manoel, Pernambuco, 4 annos, S. José; convulsões.

Maria, Africa, 35 annos, escrava, Boa-vista; hydropesia.

João, Pernambuco, 1 hora, Boa-vista; asphixia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 11 DE DEZEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhaa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, Assis e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Appellações civeis.—Appellante, João Corrêa de Araujo; appellado, Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.—Despresados os embargos.

Appellante, D. Maria Cyrneiro Freire de Moraes; appellado, Joaquim Pereira Bastos.—Reformada a sentença.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, o juizo; appellado, João Ferreira de Oliveira.

Appellante Severino Francisco da Costa; appellado, o juizo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis.—Appellante, a administração da massa Bastos & Lemos; appellado, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Francisco Rodrigues dos Santos.

Appellante, Joaquim José de Almeida; appellada, Francisca Caetana de Abreu.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—As appellações crimes.—Appellante, o promotor; appellado, Raymundo Lopes de Oliveira.—Appellante, o juizo; appellado, Bernardo Teixeira da Silva.—Appellante, o juizo: appellado, José de Oliveira Guimarães.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—A appellação civel.—Appellante, Manoel Figueiroa de Faria e filhos; appellada, a fazenda.—As appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.—Appellante, José Lourenço de Araujo; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—As appellações civeis.—Appellante, José Antonio Gonçalves; appellado, José Manoel Pires.

Appellante, Benjamim de França Coutinho Paiva; appellado, Antonio José de Brito Rosado.—As appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Pedro Corrêa Barbosa.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Saraiva Leitão.—Appellante, José Felix Gomes; appellado, João Perciano Gonçalves de Vasconcellos.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Bernardino do Nascimento.—Appellante, Manoel Antonio Teixeira Panella; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—As appellações civeis.—Appellante, Francisco Ricardo Pessoa; appellada, Rufina Bella da Silva.—Appellante, Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco; appellado, Francisco Ferreira de Andrade.—Appellante, Patricio José da Costa Lima; appellado, Dr. Sebastião Antonio Accili Lins.—Appellante, Rufino Thomaz de Aquino; appellado, Fr. João do Amor Divino.—Appellante, João Corrêa de Araujo; appellado, Dr. Possidonio de Carvalho Moreira.—A appellação crime.—Appellante, Venancio José de Lima; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—As appellações civeis.—Appellante, o preto José; appellado, padre João Gomes de Oliveira.—Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellada, a fazenda.—As appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Candido de Lima.—Appellante, Joaquim Manoel do Espirito Santo; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante:—A appellação civel.—Appellante, José Simões de Almeida; appellado, Antonio José Farrusco.—A appellação crime.—Appellante, José Ambrosio dos Santos; appellada, a justiça.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 10 DE DEZEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM SR DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhaa estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, datado de hoje, juntando o bolhetim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

DESPACHOS.

Requerimento de Francisco Antonio Pontual Junior, offerecendo os papeis da fiança, que prestou afim de se lhe mandar passar titulo de agente de leilões desta praça.—Prestado o juramento passe-se titulo.

Dito de John Gatis, corretor geral desta praça, pedindo licença por um anno para hir a Europa tratar de sua saúde, e apresenta como seu preposto a Pedro José Pinto.—Vista ao Sr. desembargador fiscal; e voltando informado pelo mesmo senhor, o tribunal proferio o seguinte despacho:—Concede-se a licença requerida, e proceda-se na forma do estylo.

Com parecer do Sr. desembargador fiscal:

De Francisco Ignacio Tinoco de Souza, em que pede o registro do distrato social da firma commercial de Parente Vianna & C.—Registre se.

De Manoel Antonio Ribeiro, João Francisco dos Santos e Belarmino Gonçalves de Albuquerque, para o registro do distrato da sociedade em nome collectivo celebrada em 18 de maio de 1865—Registre se

Autos de moratoria dos commerciantes fallidos Lourenço de Freitas Guimarães e José Antonio de Freitas.—(Adiou-se o julgamento)

Dada a hora (11 e 1/2) o Exm. Sr. desembargador presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e faltando com causa participada o Sr. desembargador Reis e Silva.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente com a seguinte declaração, quanto ao objecto da petição de Tasso Irmãos: concedeu-se a vista pedida para embargos com o voto do Exm Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. desembargador Accioli e deputado Miranda Leal.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 7 do corrente mez sob o numero 1,341; e Alves de Brito a 4 do mesmo mez sob o numero 1,295.

Accordãos assignados.—Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Manoel Alves Ferreira.—Appellantes os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos, appellados os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes.

Julgamentos.—Appellantes Kaikman Irmãos & C., appellado o viscoude de Soassuna.—Não se tomou conhecimento.

Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellados João Antonio de Araujo & C.—Embargantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., embargados Cals Irmãos.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Por não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva não foram propostos os feitos adiados na ultima sessão, entre partes:—Embargantes os administradores da massa fallida de João Baptista G. Bastos, embargado Henry Gibson.—Appellante D. Maria Joaquina de Seixas Cavalcante, appellados Victorino Pereira Maia & C. e outros.—Appellantes Antonio Severiano de Vasconcellos & Irmão, appellado Joaquim José da Costa Tinôco.—Embargantes Francisco de Paula Cavalcante e outro, embargado Joaquim Luiz Virães.

Passagens—Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli, juiz certo.—Appellantes a viuva e herdeiros de Antonio da Costa Villar, appellados D. Alexandrina Chacon de Leão e outros.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:—Embargantes Guimarães & Oliveira, embargado o viscoude de Soassuna.

Distribuições.—Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:—Appellante Joaquim Francisco Ribeiro, appellado Manoel Pereira Lemos.

Ao Sr. desembargador Accioli:—Embargante Luiz Antonio de Souza Ribeiro, embargado Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Santos, Dr. Miranda, Dr. Pitanga, Dr. Seve, Pinto e Dr. Villas-boas, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do director da repartição das obras publicas, com despacho da presidencia de 2 do corrente, mandando informar no qual veio annexo um abaixo assignado de dous proprietarios da rua do Hospicio, que reclamam o concerto de um passadiço, que existia na mesma rua, e que facultava o transito para o lado opposto.

Posto em discussão resolveu-se informar a S. Exc. que o canal sobre que acha-se o passadiço em questão não foi aberto pela camara, e sim pela repartição das obras publicas, de ordem da presidencia por occasião de uma epidemia, como meio de limpeza, e nessa mesma occasião foi feito o passadiço de que se trata por aquella repartição, que já o concertou uma vez, e que pouco temp depois, vendo a camara a necessidade que havia de outro para facilitar mais o transito publico, fez que fosse elle construido em frente do quartel do Hospicio, de cuja conservação tem cuidado.

Outro do Sr. vereador Antonio José Silva do Brasil, participando que se acha incommodado, e por esse motivo deixa de comparecer a sessão, o que fará quando se restabeler.—Inteirada.

Outro do Dr. juiz municipal da 2ª vara, Jacintho Pereira do Rego communicando que havendo assumido no dia 3 do corrente o Dr. juiz de direito da 1ª vara deste comarca o cargo de chefe de policia interino, entrava nessa mesma data no exercicio da 1ª vara de direito. Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, de 31 de outubro proximo passado, declarando ter satisfeito o despacho da camara, que mandou certificar os quisitos contidos na petição do Dr. Joaquim de Aquino Fonseca; cuja copia da certidão, remette, visto que faz ella parte do officio que dirigio a mesma camara em o primeiro do citado mez de outubro.—Inteirada.

Outro do mesmo, de hoje datado, pedindo a camara que lhe conceda admittir mais dous trabalhadores ao serviço do cemiterio, visto como a experiencia de dia em dia tem mostrado quanto é impossivel conservar-se aquelle estabelecimento na devida decencia com o pequeno numero de serventes que actualmente acha-se alli empregado.—A commissão competente.

Outro do engenheiro cordeador, remettendo o orçamento do passadiço da Capunga no lugar da Baixa Verde, onde a camboa que por ahi corre, a travessa a rua, importando tudo na quantia de 220$—Que voltasse ao engenheiro para incluir no orçamento dous paredões de tijollo, sobre os quaes devem descançar as estivas.

Outro do mesmo, informando sobre o que pretende o Rvd. prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha no requerimento, que junto devolve, declara que nada se oppõe á que o mesmo Rvd. prefeito faça a obra que pretende, levantando o muro da horta do dito hospicio na rua da Assumpção, uma vez que lhe dê a prespectiva das frentes, que se construirem para as casas terreas de accordo com as posturas em vigor.—Concedeu se de conformidade com a informação, votando, o Sr. Dr. Miranda contra a obrigação da construcção da cornija.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede o Dr. Alzito José Tavares, no requerimento que devolve, diz que nada ha que oppôr a construcção que elle pretende fazer de uma soléa em sua casa sita a rua da Soledade, no bairro da Boa-Vista.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Camillo Lins Chaves, no requerimento que remette, declara que nada ha que se opponha a pretenção do peticionario relativamente aos reparos que pretende fazer nas quatro casinhas sitas a rua da Paz na povoação dos Affogados.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, declarando ter-lhe sido apresentado o requerimento, que junto devolve, no qual Fragata & Rocha pretendem para que lhes seja concedido elevar a casa sita a rua da Madre de Deus n. 18, a altura de 22 palmos, de accordo com as posturas em vigor, fazendo tambem na mesma casa uma soléa; tem a communicar que segundo a planta actualmente em vigor, dita casa, assim como todas as que lhe ficam visinhas tem de recuar uns oito ou dez palmos para darem maior largura a rua em que se acham, mas que na planta que se esta organisando de novo para substituir a existente, concordou a respectiva commissão em não fazer-se esta alteração, ficando assim conservando o alinhamento em que ditas casas se acham.

Não estando porém ainda approvada a planta, não póde por ella dar a cordeação pedida, nem tambem pôde dá la pela existente, que sabe vai ser reformada.—Adiado o requerimento do Sr. Dr. Pitanga.

Nesta occasião o Sr. Gustavo do Rego, requer que se officie ao Exm. Presidente da provincia, que dê suas ordens, afim de que as plantas da cidade que se estão organisando, sejam logo remettidas.—Assim se resolveu.

Não achando-se ainda definitivamente, legalisada a fiança apresentada por um dos pretendentes a arrematação do imposto de afferições, a camara resolveu espaçar para o dia 14 do corrente, a mesma arrematação.

Comparece perante a camara Antonio Francisco Martins de Miranda apresentando a carta de naturalisação de cidadão brasileiro, o Sr. presidente da mesma camara tomou-lhe o juramento do estylo, depois do que assignou elle o respectivo termo.

Havendo diversos marchantes, que estão de posse dos talhos da ribeira da freguezia de S. José, que deixaram de ser arrematados em consequencia do preço, requerido a camara, e offerecendo-se a aceitarem os mesmos talhos um vez que se lhes fizesse um abatimento não de toda a quantia autorisada ultimamente pela presidencia, mas sim de 10 % sobre os preços porque foram os mesmos talhos levados a praça, aceitavam o contrato, mandando a camara fazer os respectivos termos independente de nova praça e sendo consider da a base do 1º de outubro deste anno em diante.

A camara, depois de discutir a materia, resolveu que fosse aceita a proposta, e que se levasse ao conhecimento da presidencia, pedindo-se a sua approvação para poder ter effeito o contrato.

Despacharam-se as petições de Albino José Ferreira da Cunha, Alexandre José Dornallas, barão do Livramento (2), Candido Alberto Sodré da Motta, Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque, Ferreira & Araujo, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, José Lucio Lins e outros, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, Manoel José Dantas, D. Maria Venancio de Abreu Lima Bastos, Manoel Antonio dos Santos; e levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões pro-presidente.—Santos.—Rego.—Dr. Miranda.—Dr. Pitanga.—Dr. Villas-boas.—Dr. Seve.

Correspondencias

Senhores redactores.=No *Diario de Pernambuco* de 23 do mez proximo passado foi feita uma publicação a pedido, sob o titulo—Caso ainda não visto—, e firmado por Manoel Simões Ferreira Braga e outros, a qual só agora li.

A's torpezas que ahi se escreveram contra mim prometto responder opportunamente perante os tribunaes do paiz. Hei de convencer a meus infames detractores que não tenho os vicios, nem pratiquei jamais os crimes que com tanto cynismo me emprestam, e o publico sera' depois minuciosamente informado dos motivos indecentissimos que levaram os signatarios da mencionada publicação a da-la ao prelo.

Esses motivos, que me são honrosos e attestam o zelo e dedicação com que desempenho as obrigações do cargo que exerço, são a condemnação mais formal desses meus gratuitos desaffeiçoados. Compre, entretanto, fazer desde ja uma honrosa excepção do Sr. Polycarpo José de Sant'Anna, cujo nome apparece na indicada publicação, o qual acaba de escrever-me uma carta, em que affirma não ter jamais assignado papel ou correspondencia alguma, e que, se o seu nome apparece em escripto contra mim, por que lhe furtaram a firma. Póde ser que algumas das outras firmas sejam tambem falsas, como tratarei de verificar em juizo.

Por ora limito-me a estas poucas palavras como um protesto contra aquelle infame escripto. Nem precisava delle para as pessoas que me conhecem e conhecem os signatarios da publicação de que trato.

Até, breve, senhores redactores. Do seu attencioso criado.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

Manoel Antonio de Vasconcellos.

Publicações a pedido

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em virtude das senhoras serem «a preciosa porcelana do barro humano,» por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de elegantes luxurias, que a arte estimulada pela galantaria pode inventar.

Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, áquella acima mencionada no alto deste paragrapho.

Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel em varias formas, quer já como aformoseadora da compleição, excellente mixturada com agua como meio agradavel para enxagoar a boca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques hystericos em si ella merece um nome na *Materia Medica*, assim como em occupar um lugar indetestavel sobre o toucador.

(Afim de se evitar o desgosto de se comprar um genero de inferior qualidade, nada mais se precisa fazer, do que perguntar-se pela « *Agua Florida de Murray e Lanman.* »

Vende-se nas pharmacias de A. Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE DEZEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão.—1ª sorte 14$300 e 14$500 por arroba.

Algodão.—De Maceió (refugo) 12$500 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres 90 d/v 24 1/2 d.

Cambio sobre Paris 90 d/v 380 réis por franco.

Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0[0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10......	311:085$929
Idem do dia 11........	56:932$121
	368:018$050

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	431	
« « « generos....	712	1143
Volumes sahidos com fazendas...	108	
« « « generos....	576	684

Descarregam hoje 13 de dezembro.

Barca franceza—*Avenir*—mercadorias.
Brigue francez—*Belem*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—diversos generos.
Barca franceza—*Virgile*—idem.
Brigue hollandez—*Eppo Hendreke*—idem.
Barca ingleza—*Meteor*—idem.
Patacho hespanhol—*Voluntario Catalan*—vinho.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Sumaca hespanhola—*Rosa*—farinha de trigo.
Patacho sueco—*Jenny*—idem.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhão.
Galera ingleza—*Hermione*—machinas.
Barca ingleza—*Eve*—dormentes.
Barca ingleza—*Petrel*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Walter Baine*—idem.
Brigue inglez—*Anne Potts*—idem.
Brigue inglez—*Florence*—idem.
Patacho inglez—*Mineola*—idem.
Polaca hespanhola—*Dora*—charque.
Patacho portuguez—*Sem-por*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordie*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—idem.
Brigue russo—*Pluto*—idem.

Importação.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

40 saccas com 142 arrobas e 29 libras de algodão; a Vianna & Guimarães.

40 saccas com 152 arrobas e 16 libras de algodão; a Gomes de Mattes & Irmão.

229 saccas com 867 arrobas e 12 libras de algodão; a L. A. Siqueira.

107 saccas com 499 arrobas e 19 libras de algodão; a Parente Vianna & C.

20 saccas com 84 arrobas e 15 libras de algodão do Rio Grande do Norte; a ordem.

Barca ingleza *Constance*, entrada de Terra-Nova consignada a J. Pater & C.; manifestou o seguinte:

3500 barricas com bacalhão; aos mesmos.

Escuna sueca *Jenny*, entrada de Trieste, consignada a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

1960 barricas com farinha de trigo; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 10.......	10:162$100
Idem do dia 11.............	2.483$890
	12:645$990

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

Ceará — 2 dias, corveta a vapor americana *Mohican*, commandante Sempson. Seguio para a Bahia.

New-York—47 dias, lugre americano *W. R. Bebe*, de 406 toneladas, capitão A. Crauford, equipagem 8, carga 200 barricas com farinha de trigo, madeira e outros generos; a Henry Forster & C.

New-York—25 dias, barca ingleza *Talisma*, de 366 toneladas, capitão Robert Anderson, equipagem 16, carga 3148 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C. Recebeu ordem e seguio para o Rio de Janeiro.

Trieste—53 dias, patacho hollandez *Junior*, de 145 toneladas, capitão R. R. Funteler, equipagem 7, carga 1753 barricas com farinha de trigo; a' ordem.

Terra-Nova—45 dias, escuna ingleza *Florence*, de 133 toneladas, capitão James Harry, equipagem 7, carga 1233 barricas com farinha de trigo; a Thon Bunkioyoung Roberts.

Buenos-Ayres — 22 dias, barca hamburgueza *Sophie*, de 222 toneladas, capitão C. Boltzen, equipagem 12, carga 37 mulas, 13 burros e 1 touro; a Theodoro Christiansen. Veio receber ordens e seguio para o Ceara.

Idem — 28 dias, brigue argentino *Volante*, de 280 toneladas, capitão Jayme Riera, equipagem 11, carga 4000 quintaes hespanhoes de carne; a Amorim Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Havre — Lugre francez *Rio-Grande*, capitão Limere, carga algodão e couros.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o patacho inglez *Florence*, capitão Peter Curril, com a mesma carga que trouxe de Terra-Novo.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de David William Bowman me foi dirigida a petição do theor seguinte: — Illm. Sr. doutor juiz do commercio.—Diz David William Bowman que, sendo-lhe devedor Julião Pereira Mattoso de uma lettra da quantia de 170$760 com os juros de um e meio por cento ao mez, vencida em 27 de dezembro de 1861; Cardoso & Souza de uma outra lettra da quantia de 1:222$020, com os juros de um e meio por cento ao mez, vencida em 25 de janeiro de 1862; e Lourenço Luiz das Neves, de duas lettras na importancia de 3:045$850, ambas com os juros de um e meio por cento ao mez, vencidas em 5 de fevereiro e 5 de março de 1862, quer o supplicante interromper a prescripção assignando para esse fim o respectivo termo; e requer a V. S. que, como os supplicados se acham em lugar não sabido, o admitta a justificar a ausencia, e, sendo julgada por sentença, serem intimados por carta de editos, designando V. S. dia e hora para produzir suas testemunhas. Pede a V. S. lhe defira. Espera receber mercê.—Advogado Dr. Rego. Na qual dei o seguinte despacho: Sim, no dia 7 do corrente mez a's 11 horas da manhãa. Recife, 5 de dezembro de 1866.—Alencar Araripe. Em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte: Termo de protesto: — Aos 5 de dezembro de 1866, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu o supplicante David William Bowman por seu bastante procurador o solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte deste termo que fica sendo; e de como assim o disse e protestou lavrei este, no qual, depois de lido, se firmou com as ditas testemunhas: eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi. — Felix Francisco de Souza Magalhães.—João da Silveira Borges Tavora.—José Alves Lima,

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos, subiram a' minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:—Proceda a justificação, pela qual mostra-se acharem-se ausentes em lugar não sabido os supplicados, de que trata a petição a fls. 2, e mando que sejam citados por editos de trinta dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa. Recife, 10 de dezembro de 1866.—Tristão de Alencar Araripe. Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual, chamo, cito e hei por intimados os sobreditos supplicados, para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegar o que fôr de justiça

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 11 de dezembro de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte do curador fiscal da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio. O curador fiscal da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos, requer a V. S. se digne marcar dia e hora para se proceder a nomeação de depositario que tem de receber a massa fallida afim de seguir-se os demais termos, visto como por este juizo ja' fôra cumprido o accordão do meretissimo tribunal do commercio, denegou o provimento ao aggravo interposto pelo fallido nos respectivos autos de fallencia, em cujos termos ulteriores tem o supplicante de proseguir.—Escrivão, Manoel Maria.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M — O procurador Rodolpho João Barata de Almeida. Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Para a reunião marco o dia 14 do corrente mez as 11 horas da manhãa, na forma do anterior despacho proferido nos autos. Recife 10 de dezembro de 1866.—Alencar Araripe.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo cito e hei por intimados os credores da indicada massa fallida, afim de que fiquem sciente de todo o expendido no presente edital, comparecendo os mesmos credores no dia marcado para a mencionada reunião.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

Eu Secundino Eleodoro da Cunha, escrevente juramentado escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 15 do corrente mez, sob as condições do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento por tres mezes até março do anno proximo vindouro, do seguinte:

Para a companhia de aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets para o serviço, bluzas de brim branco, bluzas de algodão asul, calças de brim branco, calças de algodão asul, camisas de algodãosinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, calças de panno asul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãosinho, fardetas de panno asul, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãosinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno asul, camisas de brim branco, calças de algodão asul, calças de brim branco, calças de panno asul, camisas de algodão asul, fardetas de panno asul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palha, calças de brim branco, calças de algodão asul, camisas de brim branco, calças de panno asul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustro, polainas de panno preto, sapatões feitos no paiz e sobrecasacas de panno asul.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 10 de dezembro de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pelo juizo municipal da 2.ª vara desta cidade se faz publico, que no dia 12 do corrente depois da audiencia, tem de ser arrematado em hasta publica, e por quem mais der, a quantia de onze contos tresentos e cessenta mil sete centos e noventa e tres réis, no sobrado de 3 andares e sotão n. 37, cito na rua de Santa Rita, por ter sido avaliado em quinze contos de réis, o qual é pertenceute aos herdeiros da finada D. Catharina Rita de S. José Annes, por execução de Euzebio de Paula Pinto e sua mulher.

Pelo cartorio do escrivão Mota.

Inspecção de saude

No dia 12 do corrente as 10 horas da manhãa haverá inspecção de saude para os que requereram na forma da lei, na secretaria do commando superior da guarda nacional deste municipio.

Os interessados compareçam no referido dia e hora.

Secretaria do commando superior 10 de dezembro de 1866.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20.	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pilar.	
Casa terrea 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de dezembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro corrente de 1866 a 1867 do imposto da decima das freguezias desta cidade e da dos Affogados.

Meza do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1866

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

Arrematação,

Finda a audiencia do dia 11 do corrente do juizo municipal da primeira vara, escrivão Saraiva, será arrematado por venda um par de brincos de brilhantes avaliado por 300$.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o papel de distrato da sociedade de Custodio, Carvalho & C., que findou em 1 de outubro do corrente anno o prazo de sua duração, e da qual eram socios solidarios Custodio Moutinho da Silva e Joaquim Antonio de Carvalho, que ficam responsaveis pela liquidação da extincta firma, e o ex socio commanditario Manoel Antonio de Carvalho exonerado de qualquer responsabilidade e pago do seu principal e lucros por letras que acceitou aos seus ex-associados.

Secretaria, 7 de dezembro de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Capitania do porto

De conformidade com o art. 41 do regulamento das capitanias, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico, que acceitam se propostas para retirar do lugar onde encalhou o vapor *Persinunga*.

Capitania do porto de Pernambuco, 4 de dezembro de 1866.

O secretario,
Decio d'Aquino Fonceca.

— Pela administração do correio se faz publico para fins convenientes o officio abaixo transcripto da directoria geral do correio.

Correio de Pernambuco, 4 de dezembro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Circular.—Directoria geral dos correios. Secção central n. 151.—Rio de Janeiro 23 de novembro de 1866. Sirva-se Vmc. fazer publico que a data do 1º de janeiro futuro as cartas para a Goyenne hollandeza, por intermedio do correio francez, ficam franqueadas até seu destino com a taxa de 570 reis por duas oitavas ou fracção de duas oitavas, e podem não só ser seguras mediante porte duplo, como deixar de ser previamente franqueadas.—Deus guarde a Vm..—Luiz Pinnio de Oliveira.—Sr. administrador do Correio de Pernambuco.

Está conforme.
O official papelista.
Vicente Ferreira da Porciuncula.

— Quarta-feira 13 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr juiz municipal da 2ª vara será arrematado em praça publica, diversos moveis, 1 negra velha sem habilidades e achacada, e 1 casa terrea de pedra e cal cita na rua da Gloria n. 100 avaliada por dous contos de reis: cujos bens são do espolio do finado Antonio José Pacheco e Silva, testamenteiro Francisco Maciel de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra 10 de dezembro de 1866.

No dia 15 do corrente mez as 11 horas do dia recebe-se propostas para a compra de 300 canadas de azeite de carrapato, e por isso as pessoas que quizerem vender tal genero, apresentem suas propostas no indicado dia.

José Eustaquio da Silva.

THEATRO DE

S. ISABEL

EMPREZA-COIMBRA.

Quarta feira 12 de dezembro

Espectaculo extraordinario passado pelo emprezario e por elle offerecido ao illustre publico que tanto o tem coadjuvado na sua empreza. Sendo o fim principal desta recita o desejo de attender de algum modo às grandes difficuldades pecuniarias com que tem lutado para sustentar a sua empreza na altura de um publico tão illustrado.

Subira' a scena pela primeira vez a mui espirituosa comedia em 3 actos

OS AMORES DE CLEOPATRA.

Tomam parte os Srs. Paiva, Teixeira, Graça, Pontes, Raymundo Santa Rosa e Emiliano; e as Sras. DD. Clelia e Emilia Pontes.

Seguir-se-ha o sempre applaudido entre-acto, traducção da actriz D. Eugenia Camara

Bertha de Castigo.

Dara' fim ao espectaculo a interessante comedia em 1 acto

MARICOTA

OU

Os effeitos da educação

Finda a primeira comedia, o emprezario tera' a honra de ir agradecer pessoalmente a todas as pessoas a bondade com que se dignaram abrilhantar com sua presença este espectaculo.

Começara' as 8 horas.

P. S.—Os senhores que quizerem bilhetes podem desde ja' procura-os no theatro.

LEILÕES.

LEILAO DE MOVEIS.

Americo F S. fara' leilão por intervenção do agente Martins, de um guarda louça, 1 par de aparadores, 1 commoda de mogno, 1 mesa para jantar, 2 pares de cadeiras de balanço, 1 sofá de amarello, 1 santuario, 1 tiar, 1 berço e outros muitos objectos que se acham ao exame dos compradores.

Quinta-feira 12 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAÕ DE DIVIDAS.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul por-

guez, das dividas activas pertencentes ao espolio de Joaquim Amaro da Silva Passos na importancia de 1:731$780.

Quinta-feira 13 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas. Os pretendentes podem examinar os documentos em mão do mesmo agente.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, segue para a ilha de Fernando no dia 14 do corrente as 11 horas da manhãa. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera se dos portos da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para conducções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Segue para o indicado porto em poucos dias, o veleiro e superior patacho *Paraense* por ter o seu carregamento tratado, e para miudezas e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Porto.

Pretende sahir com brevidade a barca portugueza *Segurança*, por ter parte do seu carregamento engajado; para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios a' rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Porto

Vae seguir com brevidade a barca portugueza RECREIO, capitão Manoel Pereira da Silva, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio de Janeiro

O palhabote PRINCIPE, segue em poucos dias, ainda pode receber alguma carga, e trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

A commissão de trabalhos historicos do Instituto convida as Illm.as commissões medica e da Santa Casa de Misericordia desta cidade, para segunda reunião, no dia quinta-feira, 13 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na igreja do Paraizo, afim de continuar-se o exame medico relativo aos ossos alli depositados.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos de Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas e las serão vendidas por maior preço.

— Ambroise Cailles e sua mulher subditos francezes retiram-se para a Europa.

— Fugio no dia 10 para 11 do corrente do engenho Sapucaya de cima o escravo Joaquim, de nação, com os seguintes signaes: estatura alta, côr preta desmaiada, espadaúdo do corpo, queixadas largas, o beiço de cima defeituoso, é cachaceiro, levou chapéo de feltro velho, uniforme de algodãozinho branco, uma calça de brim velha, uma camisa branca, baeta encarnada, e levou um sacco com as iniciaes J M B S, onde leva dita roupa. Este escravo foi comprado ha um anno e tanto, ao Sr. Manoel Alves Vianna, no Recife, e desconfia-se que tivesse fugido para esta praça: por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e remettam-o para a villa da Escada ao referido engenho, que serão recompensados.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua das Trincheiras n. 17.

POESIAS

Vae entrar nos prélos um volume de poesias, de Joaquim da Silva Rego Junior, dividido em tres séries.

Preço de cada um exemplar com o retrato do autor 4$000.

As pessoas que desejarem subscrever para a mesma obra, dirijam-se á typographia do «Diario de Pernambuco», ou ao Gabinete Portuguez, rua do Imperador.

— José Nunes Parreira, subdito portuguez, retira-se para Europa.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre terça-feira 18.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 29ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (97ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA. Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir os seguintes premios:

N. 1581 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 2182 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 1449 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1341 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 29ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (97), que se extrahira' terça-feira 18 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios....	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Pulseira.

Perdeu-se no palacio episcopal, na noite de 8 do corrente, uma pulseira de contas de ouro engrazadas: quem achou e quizer restituir dirija-se a' loja de ferragens, rua do Queimado n. 36, que será gratificado.

Ama.

Aluga-se uma excellente ama, por ser escrava, no corredor do Bispo defronte da casa n. 12.

Aviso

D. Rosa Candida da Camara Pimentel avisa ao publico que esta' residindo no pateo do Carmo n. 18, primeiro andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de molhados: na rua das Cruzes n. 41 A.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Bella n. 29

AMA

Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de duas amas de idade.

AMA.

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na rua do Queimado n. 7, precisa-se fallar aos Srs. Antonio José Campos e João José de Azevedo Campos, com urgencia.

Batatas

Vende-se gigos com batatas desembarcadas a semana passada pelo diminuto preço de 700 rs. o gigo: no armazem do Annes defronte da alfandega.

— Offerece-se para o mato um bom refinador: a tratar no pateo do Paraizo n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama, na rua do Queimado n. 12, 1.º andar.

Publicação litteraria religiosa

Sahio á luz, e se acha a venda na loja de livros do Sr. padre Francisco Coêlho de Lemos e Silva, na rua do Imperador n. 15, defronte da igreja de S. Francisco «Cancioneiro Christão» collecção de poesias religiosas pelo bacharel A. R. de Torres Bandeira.

E' um folheto de 147 paginas, contendo varios hymnos, que, pelo estylo e methodo com que estão escriptos, se accommodam facilmente ao uso constante das devoções populares, e podem ser submettidas ao canto.

Além de muitos louvores a diversos santos, encerra esse livrinho canções especialmente destinadas á devoção do mez Mariano; sendo que todas essas poesias são dedicadas ao Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular desta diocese, que as approvou.

Vende-se cada exemplar pela pequena quantia de 1$000.

MOLESTIAS DO PEITO
Xarope e pasta de Seiva DO Pinheiro maritimo DE E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica DE **OREZZA.**

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes da fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Attenção a 1:800$.

Paga-se 1:800$ por uma escrava que seja de boa conducta e saiba bem de costura e engommado: quem tiver annuncie para ser procurado.

Curso de Lingoa Franceza.
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima declaradas. Os estudantes que nellas desejarem preparar-se para os proximos exames de março, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Attenção.

Tendo-se finalmente aberto o hotel volante Traviata na povoação do Monteiro, o seu proprietario offerece ao respeitavel publico e com especialidade aos seus conhecidos os seus serviços tendentes ao mesmo, todas as noites haverá sorvete.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

— Furtaram ou desappareceu hoje 7 do corrente, um cavallo castanho claro, com o signal de um pe calçado, ferrado com o nome do engenho a que pertence engenho Minhocas, dito cavallo mostra a cicatriz nos peitos do serviço que presta no engenho (que é movido por animaes) e ferrado em ambos os quartos: quem o trouxer e tiver noticia certa pode dirigir-se nesta cidade na rua do Imperador n. 77, primeiro andar, ou naquelle engenho na comarca de Santo Antão, que sera gratificado.

S. Crispim e S. Crispiniano

O secretario, abaixo assignado, da irmandade de S. Crispim e Crispiniano, por ordem da mesa regedora convida a todos os irmãos ex-juizes, ex-secretarios e ex-thesoureiros, afim de que compareçam no dia 11 do andante mez de dezembro pelas 6 horas da tarde no consistorio da mesma irmandade erecta no convento do Carmo desta cidade do Recife para tratar de negocios urgentes a bem da mesma.

Padre Raphael Antonio Coelho.

— Precisa-se de um homem forro ou captivo que saiba bater sorvete, da se ordenado: quem estiver nestas condições appareça no hotel Traviata no Monteiro que la' achara' com quem tratar.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella a margem do rio, pintada e caiada, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e quintal murado, send bem collocada, alta, saliente e um tanto guardada da visinhança pela boa collocação: trata se com Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque, na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, de manhãa até as 9 horas e a tarde das 4 em diante, pode ser vista a qualquer hora porque a chave acha-se em mão dos pintores na mesma casa.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado tem uma carta nesta typographia.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar: rua da Imperatriz n. 34, 1º andar.

— Os abaixo assignados previnem ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o quarto de bilhete da 3ª parte da 5ª loteria do Gymnasio Pernambucano n. 937, o qual tem de correr no dia terça-feira 11 do corrente, perdido a 5 do mesmo e esta' assignado nas costas com a firma de Manoel Antonio de Aguiar e José Luiz Vieira Campos. Recife 7 de dezembro de 1866.

José Luiz Vieira Campos.
Manoel Antonio de Aguiar.

Preto.

Precisa-se de um preto ou moleque, preferindo-se escravo; paga-se bem: na rua Direita n. 72.

ATTENÇÃO

No dia 26 de outubro proximo passado fugio do engenho Junco da comarca de Nazareth o escravo Izidoro, mulato claro que representa ter de 18 a 20 annos, com os signaes seguintes: baixo e grosso, cabellos pegados, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, tem um sino salomão em um dos braços, levou vestido camisa de algodão azul e ceroula branca, não tem falta de dentes, este escravo pertenceu ao Sr. Dr. Jose Vicente Duarte Brandão e foi vendido em maio do corrente anno pelo Sr. Antonio José Vieira de Souza: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou a qualquer pessoa que o conhecer que o apprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua do Apollo n. 39, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

— Precisa-se de um amassador: na rua Imperial n. 179.

Aviso ao commercio.

A real companhia de paquetes inglezes a vapor encarrega-se de agora em diante da remessa de queijos de Roterdam para aqui, mediante o modico frete de £ 8 por tonelada e 5 0/0 de premio, cujos conhecimentos serão alli assignados pelos seus agentes Heedigt Blockhuyzen.

— Na rua do Livramento n. 10, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Nogueira n. 26, primeiro andar.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava preferindo-se escrava para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de um criado que entenda do serviço de cavallos: na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

— Precisa-se de uma pessoa para engommar e cosinhar em casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

AMA.

Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Cod roiz n. 8.

— Com interesse se deseja fallar com o Sr. Severo José de Azevedo, pai do tenente do 2.º batalhão de infantaria de linha Luiz Francisco de Azevedo Brasil, morador na povoação de Jorema, no termo de Caruarú, desta provincia, para quem se tem de entregar uma carta em mão propria, vinda do theatro da guerra: na rua da Concordia, casa terrea n. 44, freguezia de S. José.

— Alugam-se duas casas a margem do Capibaribe, no lugar da Torre, sendo inteiramente frescas, e com excellente agua para beber-se; a tratar na rua do Imperador, loja n. 20.

Ama de leite

Precisa-se de uma: na Boa-vista, rua do Atalho n. 11.

Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão.
DO DR. LE THIÈRE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em su preparação, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em su natural estado, como ja' o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* alem de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iodo, o bromo, o phosphoro, o enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario larga n. 10.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.

— Aluga-se uma casa na ilha do Retiro na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta: a tratar com L. M. R. Vaança.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— O abaixo assignado morador na cidade da Victoria, vende por preço commodo seis bestas novas e gordas.

Claudino de Almeida.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A directoria paga o 13º dividendo a razão de 47$ por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde. Recife 6 de dezembro de 1866.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Tavares da Cunha.

— O Sr. Theophilo Domingues Alves Ribeiro (estudante) queira vir a esta typographia a negocio.

— Aluga-se uma casa grande e sitio, outra dita pequena, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe, a fallar na rua de Hortas n. 2 primeiro andar.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja se fallar-lhe.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

Na rua do Trapiche acham-se os seguintes depositos

De R. Benninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa se de uma ama forra de boa conducta para casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

AO ARCO DA CONCEIÇAÕ N. 2
LOJA DE OURIVES
DE
JOSÉ DA CONCEIÇAÕ DE OLIVEIRA E FIGUEIREDO.

Offerece aos seus freguezes as obras seguintes: brincos e rosetas de differentes gostos, brincos a Imperatriz, rosetas com delicadas mãozinhas de brilhantes, esmeraldas, rubins, perolas e de outras pedras, caçoletas de crystal (a ingleza) aneis para senhoras e meninas, com differentes gostos e pedras, delicados affinetes (e para retratos), pulseiras adereços com pedras preciosas, aneis de um apurado gosto com lettras, aneis proprios para vigarios com esmerado gosto, trancelins, correntes, botões para punhos, colletes, aberturas, e os afamados botões (pilulas de rosca) a 1$600 e 2$000, e finalmente encontrarão neste estabelecimento tudo e de filagran o coração. Garante aos seus freguezes que vende mais barato do que outro qualquer 30 por cento. Da obras para amostras com penhor, compra obras velhas, e troca, e faz tambem obras e concerta com muita presteza e aceio: isto só no arco da Conceição.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, e la tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas às alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tube intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz moles-tias *medicamentosas* como acontece ao remedio dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte o doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

REABERTURA
PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
Alberto Henschel & C,

Estando terminados os trabalhos que foram necessarios para a installação do nosso estabelecimento, temos a honra de informar ao illustre publico desta capital, que a partir d'agora em diante a

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃA
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Está a disposição dos nossos freguezes, e de todas as pessoas que nos honrarem com a sua confiança e das que quizerem visitar a nossa officina, aonde se acham expostos em grande quantidade, os trabalhos já por nós executados nesta cidade.

Não recuámos diante de despeza alguma, para montarmos o nosso estabelecimento em ponto igual ao que de melhor ha neste genero nas cultas e grandiosas capitaes da Europa, e que poderão attestar as pessoas que já viajaram e queiram vir examinar a nossa casa e com especialidade a galeria envidraçada com crystaes embaciados, que havemos empregado, para adoçar os effeitos da luz forte e intensa deste clima, evitando por esta forma a inconveniencia dos reflexos incommodativos e prejudiciaes ás operações photographicas.

Munidos de um grande e completo material de primeira classe, nós podemos vantajosamente e a contento servir a todos, que nos honrarem com a sua benevolencia e confiança, do que já temos até agora recebido muitas provas, e que esperamos nos será sempre concedida pelo illustrado publico desta cidade.

Conservamos em nosso poder a maior parte das chapas dos retratos, que tiramos na officina americana da rua do Imperador, e podemos por meio dellas reproduzir o numero de retratos que desejarem as pessoas nellas retratadas.

2 Largo da matriz de Santo Antonio n, 2,

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernamonco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

MUDANCA.

O afamado e em conhecido estabelecimento de pianos fortes da rua Nova n. 25 (esquina da Camboa do Carmo) acaba de ser transferido para a rua da Imperatriz n. 9. Neste estabelecimento encontrara' sempre o publico o mais be lo sortimento de pianos, dos melhores e mais acreditados fabricantes da Europa, comprehendidos os pianos tanto apreciados do celebre Carls Scheel. O gerente do estabelecimento tema honra de convidar aos professores e os apreciadores para examinarem as qualidades destes excellentes pianos.

Concerta-se e afina-se toda a qualidade de pianos e orgãos segundo o melhor systema, e maior esmero e promptidão possivel.

Rua da Imperatriz n. 9,

O alfaiate Silva Cardoso participa aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que separou a sociedade que tinha na casa de Bastos & C., á rua Nova n. 47 junto a igreja da Conceição dos Militares, e que hoje faz parte da firma Jardim & C., á mesma rua n. 10, aonde se acha com sua officina bem montada e o mais bello e variado sortimento de fazendas para homem que tem vindo a este mercado. Espera pois na benevolencia de seus amigos e freguezes que continuem a procura-lo para os misteres de sua arte, visto ter todas as proporções precisas para servir com promptidão e bem e até qualquer encommenda de que o incumbam.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama: no becco do Falcão n. 12, por detraz da rua de Santa Thereza.

CRIADO

Precisa-se de um criado preferindo-se escravo: na rua estreita do Rosario n. 28.

— Albuns e livros de missa mais baratos que em qualquer outra parte: na rua do Crespo n. 5.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 29, terceiro andar.

— Quem precisar de um mestre de maceira que sabe desempenhar o seu lugar para fora da cidade pode annunciar pelo *Diario*.

— O Sr. Manoel Francisco de Moraes tem uma carta vinda do Rio de Janeiro na rua do Queimado n. 10.

— A pessoa que annunciou dar 1:800$ por uma preta dirija se a rua do Fogo n. 9.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

Cavallos furtados

Ao amanhecer do dia 6 do corrente (novembro), furtaram do engenho Agua-azul, na freguezia de S. Vicente, comarca de Nazareth, dous quartãos, além d'uma cangalha, sela e freio. Dos cavallos um é castanho escuro, castrado, de meio, ja idoso, ardigo, trabalhado, com um principio de bexiga no espinhaço e um lobinho no pé esquerdo; e o outro castanho foveiro, novo, pequeno, com duas raladuras de cangalha em ambas as pazes, um talho ou lasrão na ponta da orelha direita, estradeiro baixo, bom galopador, tendo sido castrado ha pouco tempo. Ambos estão ferrados, além de outros, com a marca do engenho, que é a seguinte ɫ, da qual existem outros cavallos furtados e nenhum vendido ou negociado. de modo que podem ser tomados como furtados todos os que forem encontrados com aquelle ferro. Ha probabilidade de que tenham sido os ladrões um tal Pedrosa, morador em Maltez ou Jacú, de combinação com um outro e Manoel Dias de tal, que d'alli foragido para as bandas de Goyana, visita de vez em quando aquelles lugares, e nessas excursões faz diversas pilhagens, e isto porque tendo sido seguidos tomaram aquella direcção. A quem delles der noticia certa, promette o abaixo assignado recompensar, assim como terá' direito a um dos cavallos quem os descobrir juntamente com as provas de quem tenham sido os ladrões devendo em todo caso dirigir se ao predito engenho a entender-se com

Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia na rua da Penha n. 21—1º andar.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325	millimetros	(12	poliegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	»	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cóbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabuga n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc..

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

— O proprietario da typographia Republicana Federativa Universal, rua do imperador n. 35, precisa de typographos para serem successivamente publicados mais quatro periodicos, fazendo os mesmos antecipadamente a destribuição do typo onze, e para esse fim ajustará a bom contento.

— Precisa-se de um escravo de idade para serviço dentro da casa: na rua do Apollo n. 19.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro que saiba desempenhar bem o seu lugar: a tratar no collegio dos orphãos, na rua da Gloria.

— Precisa-se de dous Portuguezes para feitor prefere-se os ultimamente chegados; na rua Direita n. 106.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52.

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas — **Novos processos**
Novos gostos — **Novos preços**

RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para relogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel; mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem-se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitolada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos todo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cadelas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez algoem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 35 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$ a	32$000
» »	encarnado	de 22$ a	32$000
» »	rôxo	de 22$ a	30$000
» »	preto	de 20$ a	30$000
» »	verde	de 20$ a	29$000
» de velludo preto a			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbelias etc.

Recebe-se toda e qalqueur encommenda relativa ao culto.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (80 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SERVENTE

Precisa-se de um homem livre que saiba exercer o lugar de servente: a tratar na rua da Gloria no collegio dos orphãos.

Forra ou escrava

Precisa se alugar uma ama preferindo-se escrava para comprar e cosinhar: na loja da rua Nova n. 11.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa: a tratar na rua da Imperatriz n. 67, loja.

— O Dr. Henry Krausé mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Laserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados prra dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C., rua do Trapiche Novo.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa de uma pequena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou captivo: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

Advocacia

Os abaixo assignados mudaram seu escriptorio de advocacia para o primeiro andar do sobrado n. 32, quasi defronte da relação na rua do Imperador.

Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Dr. João Thomé da Silva.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

10 RUA NOVA 10

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

Ao publico

Vende-se hoje as 3 horas da tarde o 1º e 2º numero do periodico denominado *Kossut* na rua do Imperador n. 35 typographia *Republicana Federativa Universal*, e nos bairros de S. frei Pedro Gonçalves, de Santo Antonio e S. José, e no bairro da Boa-Vista Na rua do Pilar deposito de molhados n 82, largo do Pilar taberna n. 21 do Sr. José Bernardo de Souza, na rua dos Guararapes taberna n. 49, na rua do Imperador botica n. 38, rua Direita boticas ns. 3 e 88, pateo da Penha loja n. 4, rua da Praia n. 19, rua do Padre Floriano taberna n. 74, pateo do Carmo botica n. 3, rua de Hortas typographia n. 14, rua Nova loja n. 9 e botica n. 51, rua estreita do Rosario fabrica de charutos n. 16 e loja de ourives n. 22; no bairro da Boa vista, rua da Imperatriz fabrica de charutos n. 13, no hotel n. 39 e loja n. 54, praça da Boavista, boticas ns. 2 e 22, e loja de barbeiro n. 3, rua do Aragão loja de marcenaria n. 1, rua da Santa Cruz taberna n. 17, rua da Mangueira taberna n. 2, rua do Rosario da Boa-vista fabrica de charutos n. 39, rua da Conceição n. 6, no armazem de sal sendo encarregado da venda o Sr. Aureliano, na rua dos Coelhos taberna do Sr. João Marques de Souza Coutinho, na esquina da rua do Jasmim.

— Aluga-se uma casa nova muito fresca na Capunga rua das Crioulas, propria para passar a festa: a tratar no mesmo lugar n. 19.

PRETO

Precisa-se de um preto ou moleque, preferindo se escravo: na photographia allemã, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Cozinheiro

Na rua do Livramento n. 4, precisa-se de um homem que saiba cozinhar perfeitamente, preferindo-se estrangeiro.

— Na rua da Imperatriz n 34, 1º andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e sirva para ir as compras.

— Precisa-se de uma pessoa para comprar e cosinhar para homem solteiro, prefere-se escravo: a tratar na rua do Queimado n. 23.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade, para serviço pesado: nesta typographia se dira' quem precisa.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Na Capunga porto do Lasserre casa do lado direito que tem a cornija de areas, compram-se duas escravas moças que saibam bem de costura e engommado, paga se bem agradando.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar bem: na loja da rua Nova n. 11.

VENDAS

— Vende se a taberna da rua do Hospicio n. 28, a qual tem commodos para familia.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Cal de Lisboa

A mais nova que ha no mercado toda em pedra, em barris de 4 arrobas e tambem em latas de folhas de 2 ditas hermeticamente fechadas, o que é bom para conserva la sempre em perfeito estado, vende-se por preço razoavel: a rua do Brum n. 61, armazem de David Ferreira Baltar.

— Vende-se uma escrava parda de idade de 18 annos, bonita figura: a tratar no largo do Paraizo n. 29, segundo andar.

— Rosa Maria do Espirito Santo, faz sciente ao publico que tem para vender na sua olaria do Zongué, tijolos de alvenaria grossa de muito boa qualidade e marca maior que das outras olarias, quem pretender comprar pode entender se com a annunciante, em sua casa a' rua da Matriz da Boa Vista n. 16, ou com o administrador da propriedade Symphonio Olimpyo de Queiróga, na mesma propriedade.

Farinha de mandioca

Nova e superior farinha de mandioca, de Santa Catharina, depositada no trapiche do Cunha, vende-se a preço commodo no armazem de Fernandes & Irmão, travessa da Madre Deus, n. 3.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

MANTEIGA

Manteiga ingleza muito limpa e economica por se vender a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Palitos do gaz a 1$800 a groza.

Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

— Vende se a taberna da rua Imperial n. 43, na esquina do becco do Lima: a tratar na mesma.

Vassouras

Vendem-se vassouras de piassaba, tanto a retalho como em porção por barato preço: na rua do Codorniz n. 8.

Batatas novas

a 800 rs. o gigo com mais de uma arroba.

Vende-se na rua do imperador armazem n. 81

A dinheiro ou a prazo.

Vende-se a grande e bem cituada loja de ferragens da rua do Queimado n. 37, os pretendentes dirijam-se ao estabelecimento da mesma.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

DE

Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo preços razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos Italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasião, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisas.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente connecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de

33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.

27$ por duzia de peitoral de cereja.

27$ por duzia de remedio para sezões.

7$ por duzia de pilulas catharticas

se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigoaunno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Syllabarios com estampas para meninos a 320 rs.

Memento da roupa de lavar a 100 rs.

Novas cartilhas para meninos a 160 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$500.

Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.

Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.

Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.

Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.

Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.

Ditas de ditos de madreperola muito finos 600 réis.

Caixas com alfineites francezes a 80 rs.

Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.

Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.

Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.

Resma de papel de peso branco liso a 2$.

Frasco com superior tinta a 100 rs.

Grosas de phosphoros de gaz a 2$200

Pares de botões de punho muito bonitos 120

Linhas em cartão de 200 jardas a 100.

Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos 700 rs.

Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.

Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.

Talheres para meninos a 240 rs.

Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.

Masso com superiores grampos a 30 rs.

Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs

Bonets para meninas a 1$.

Pentes com costa de metal a 400 rs.

Capachos compridos e redondos a 500 rs.

Caixas com superior papel amisade a 600 rs.

Realejos para meninos a 100 rs.

PARA ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas asgrossuras : a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Â LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados

Rua Nova n. 60

Sabio ou não sahio, am abilissimo freguezes? sahio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido ?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá* ?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim ; riamos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois ; confirmes em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Crockeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrewrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malvazia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V. D. Luiz, Maria Pia, carcovellos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200 ; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA cantão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o n olho.

Latas com conservas

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção

AS FAZENDAS BARATAS

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avoltado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se vendera pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça ; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 ; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000 ; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura ; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000 ; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado ; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500 ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um ; isto para acabar na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte ; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000 ; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000 ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc. ; garantindo-se serem cores fichas : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito bonita pelo barato preço de 400 rs , bonitas lásinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 14$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000 ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras.
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofa a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 360 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$

na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e gollinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com gollinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios lisados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara ; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado : para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de paletots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.

A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um ; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 3$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonçóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara ; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas : na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

XAROPE DO BOSQUE

Chegou a botica de José da Cruz Santos a rua Nova n. 51, uma remessa do verdadeiro xarope do bosque, este excellente remedio é efficaz na cura das defluxões, tosses, phtysicas, asthmas, hemorrhagias de sangue, pontadas, dores do peito, palpitações, coqueluche, bronchites, dispepsia, molestias do figado e escrophulas. Preços 5$000 as garrafas grandes e 3$ as meias garrafas.

Grande liquidação

Até o fim do anno

Na loja e armazem da Arara

Rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, chitas a 200 rs.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 rs. o covado, ditas francesas com pequeno toque de mofo a 240, outras finas a 280 o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

Basquinas de grosdenaple preto a 20$

Vende-se basquinas de grosdenaple preto muito bem enfeitadas para senhoras a 18$, 20$, 25$, 30$ 35$: só na loja do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas a 240 rs.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado : só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NA LOJA DO ARARA CORTES DE CAMBRAIA A 3$000.

Vende se cortes de cambraia de lindas barras a 3$ e 3$500, ditos brancos bordados finos a 5 e 6$: só o Arara, rua da Imperatriz n. 56

NÃO DUVIDE NA ARARA CORTES 800 rs.

Vende-se cortes de castores e cotim para calça de homem a 800 e 1$.

Cortes de casimira a 2$, 3$ e 4$500 : a Arara, rua da Imperatriz n. 56.

SÃO DE GOSTO BALÕES A 2,000 RS.

Vende-se balões de arcos americanos a 2,000 rs., 2,500, 3,000 rs. e 3,500 rs., ditos de [illegible] modernos a 4,000 e 4,500 rs. : na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

POIS NÃO QUEREM LENÇOS A 160 RS.

Vende-se lenços brancos com [illegible] a 1,600 rs., ditos lisos brancos a 2 [illegible] da Imperatriz n. 56.

NA ARARA CHALES A 1,000 RS.

Vende-se chales de lãa a 1,000 rs., ditos de merinó estampados a 2,000 e 2,500, ditos finos a 4,000 rs. : rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A ARARA JA VENDE SEDAS PARA VESTIDOS A 1,400 RS.

Vende-se sedas para vestidos de senhora a 1,400 rs. : ditas muito finas e largas a 1,800, 2,000 rs. : ditas de listas a 2,000 rs. : só Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende moçambique a 400 rs. o covado.

Vende-se moçambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 rs., baratinhas de lãa de novo gosto a 400 e 500 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas escossezas a 320 e 400 rs., ditas lisas finas a 440 e 500 rs., ditas transparentes a 320 e 240 rs. o covado, ditas lizas a 320 e 400 rs. : rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita nacional

Vende-se calças de casimira a 4, 6 e 8,000 rs., paletots de casimira de cores e pretos a 4, 5, 6 e 8,000 rs., ditos fraques a 5, 6 e 8,000 rs., ditos de alpaca pretos e de côres a 4, 4,500 e 5,000 rs., colletes de casimira a 3 e 3,500 rs. : rua da Imperatriz n. 56.

Como se vende por este preço, madapolão a 3$500 !

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3,500 e 4,000 rs., dito inglez de 24 jardas ou 20 varas a 4, 5, 6, 8, e 10,000 rs. : rua da Imperatriz n. 56.

Algodãozinho a 3$

Vende-se peças de algodãozinho a 3, 4, 5, 6 e 8,000 rs. : rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Ja se póde vestir organdys por este preço (700 rs)

Vende-se cassas organdys muito finas a 700 e 800 rs. a vara, para liquidar, rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a Traviata a 400 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas de novo gosto a Traviata, pois o gosto é serem todas de listas para vestidos de senhora e meninas a 400 e 500 rs. o covado, na loja da Arara n. 56.

Chitas chinezas todas de figuras

Vende se chitas chinezas todas de figuras as mais modernas que tem vindo para vestidos, por serem todas de assentos escuros e largas, ja se vende a 360, 400 e 440 rs. : só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezas na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, percales finos a 500 e 560 rs. : só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se um molatinho, bonita figura, com 18 annos de idade : quem pretender dirija-se a rua Direita n. 1.

Brincos á Imperatriz

Os mais modernos e do ultimo gosto e a vender-se somente na loja de ourives no arco da Conceição n...

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte ; no deposito da rua de Apollo n. 8.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza : na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
O melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 5?0 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 1$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deaní & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destes ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA'OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a ?$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, ?80 a 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá minimo e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Alem destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 4$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts sacos e sobre de panno fino

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis brancos de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assetinadas.

A LOJA DAS COLUMNAS NA

RUA DO CRESPO N. 13.

DE

Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU

AO

GRANDE ESTABELECIMENTO

DE

SOUZA SOARES & IRMÃO.

Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.

Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias

Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de — banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana

Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modelos muito elegantes.

Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro

Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras

De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias

Magicas é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.

Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins

De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas

Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz

Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés

Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

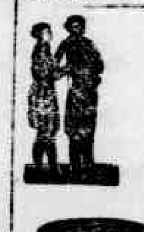
Gaz

O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias

Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.

Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc.. e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.



GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães oroprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

A' PECHINCHA

Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$

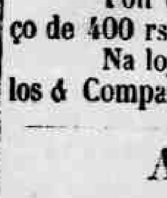
Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

ARMAZEM DE FAZENDAS

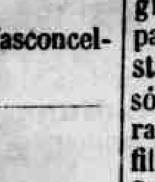
E

ROUPA FEITA NACIONAL

DE



OLYMPIO GONÇALVES ROSA



Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 3?.

Licor fino Curaçao em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Chores.
Sauternes.
Chamberttin.
Hermitage.
Por?.
Champagne.
Muscatel.
Rheno.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pãezei lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma escrava moça, com habilidades, recolhida: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivelas e fita para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados hrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meiahas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e boteinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.
Riquissimos albuns para 100 retratos.
Riquissimas fitas lavradas e fizas de todas as qualidades e larguras.
Riquissimos livrinhos para notas.
Lindas carteiras com as melhores agulhas.
Dedaes de marfim e madreperola.
Lindissimas canetas de madreperola.
Bonitas ligas de seda.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Estojos com agulhas para croxé.
Finas thesouras para unhas e costura.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, assim como pretos para luto.
Escovas com cabo de madreperola, marfim e osso para dentes e para unhas.

Para os pais de familia:

Verdadeiros Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Calçado barato

Vendem-se borzeguins inglezes de bezerro a 8$ e de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francezes.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$560.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos casecrhita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$580. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços

No armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 19

Vende se:

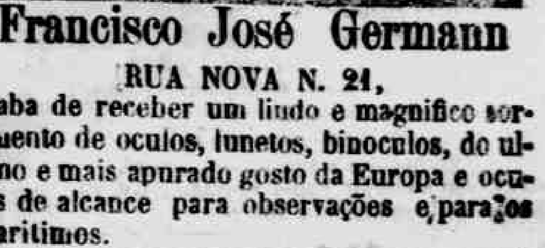
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murgolina a 4$800
Ditos de arcos para meninas de 1$600 a 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios cellares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, e ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

PARA PRESEPES

Caixas com figuras para se armar lindos presepes com muito pouco dinheiro; na rua do Queimado n. 69.

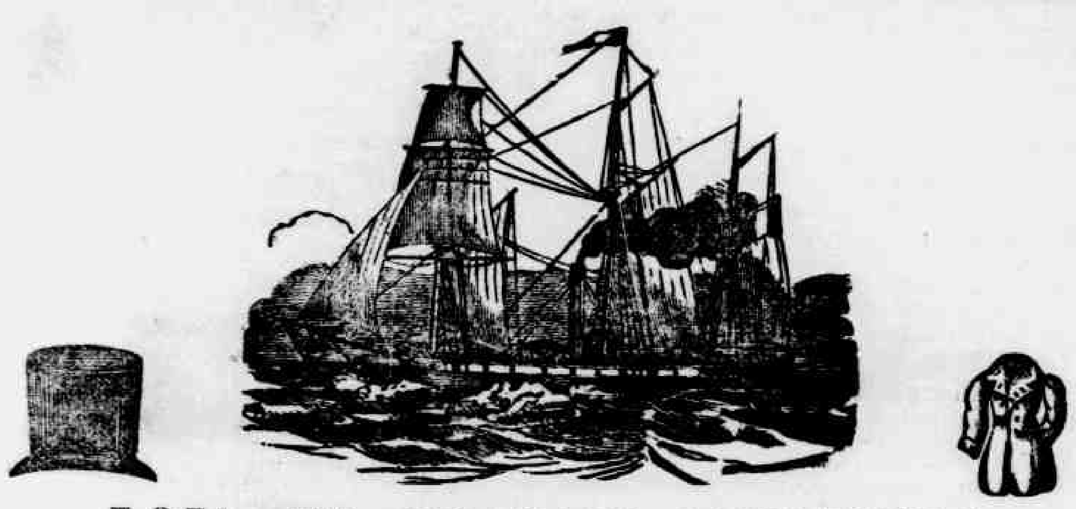
ILEGÍVEL

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n, 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores om procedencia da Europa, objectos para grando toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Côrtes de blonde para noivas. — Resposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino. — Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Chapéos de sól de seda para Srª. — Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta. — Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia. — Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos. — Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos. — Fronhas de dito.
Rotonas de seda. — Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão. — Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé. — Côrtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre. — Cortes de faulard de seda,
Cintos de fantasia, gosto novo.

ROUPA FEITA

COMPLETO SORTIMENTO

RUA NOVA N. 47

Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tão razoaveis que ninguem deixara' de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam somente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para istose pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisience, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não caprichara' mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

VENDE-SE

Saccas com farello muito novo chegado no ultimo navio da America.

Barricas com farinha de milho.

Barris com pregos americanos.

No armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 16.

Calçado barato a 5$ o pár

Vende-se na praça da Independencia n. 39, borzeguins de lustre em perfeito estado para homem pelo diminuto preço de 5$.

NOVA CALIFORNIA

NA

rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova-California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de sêda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Palitots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Côrtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de côres a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: Isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista. n. 86.

SEMENTES! SEMENTES

Na padaria Alemaa na rua do Lima em Santo Amaro ha um variado sortimento de sementes de hortalice e flores de todas as qualidades, e por serem muito novas são de immediata producção, as quaes se recommendam aos agricultores, e proprietarios de sitios.

— Francisca de Jesus Tavares, viuva, tem uma propriedade denominada Agua Comprida entre a villa de Agua-Preta e a estação de Una, cuja propriedade tem de 600 a 700 braças de frente e meia legua de fundo pouco mais ou menos, passando por dentro a estrada que de Una vem a Agua-Preta, com bom commodo para criar e plantar: quem quizer comprar dita propriedade dirija-se a mesma proprietaria, ou a seu filho Manoel Antonio da Silva, em o mesmo lugar, ou ao povoado dos Montes que Antonio José da Silva Marques o guiara'.

— Vende se um optimo escravo para todo e qualquer serviço, tanto para esta praça como para o mato de que tem bastante pratica: na rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

MACHINAS

para costura.

No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

Chapéos de Manilha e do Chile.

Rua Direita n. 61,

Loja de chapéos de Feijó & Silva.

Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

VENDE-SE

uma fonte de typo 10, que apenas funccionou uma ou duas vezes, e que a maior parte esta ainda com o lustro da fundição, calculada sobre 3,500 aa, que se julga dará pelo menos tres paginas deste *Diario* levantada e posta de forma a poder ser contada e examinada pelo comprador, apenas com o incommodo de abrir os papeis para ver e examinar, por quanto não se admittem reclamações, depois de sahida de casa de seu dono, porquanto seu valor deve ser mandado para Paris para uma outra maior; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco. Na mesma casa ha para vender: armações de rolos, linhas, entrelinhas de zinco e de madeira, engradações completas de metal, cunhos, vinhetas, enviasados, tinta, bandelhos, papel para impressão formato do *Diario*, fontes de typos de phantasia, galés de madeira, caixetas de amarello, taboas de levantar formas, enfeites, emblemas para annuncios, typos grandes para caracteres e muitos outros objectos de typographia por preços commodos.

— Vende-se uma escrava parda escura com 30 annos de idade, engommadeira, costureira e dispõe bem do interno com desembaraço como uma ama por preço de 1:500$; na rua Augusta n. 80.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, o que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, piogentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelhas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de séda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Hollde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfineites, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto

Lindos enfeites à Bonelton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites à Bonolton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que sera devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificará quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Chegaram.

Supeaiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 19.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 40 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 80 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 320 rs.
Cardões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 peças 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

Sitio

Vende se um grande sitio com boa casa de morada, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

Farello novo.

Vende se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 4$600, para acabar.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes: idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhaem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio de bordo do palhabote *Principe*, o escravo Bastiio, filho desta provincia, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura regular, e barbado, quem o aprehender queira leva-lo a' casa do consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5, que sera' gratificado.

Muita attenção

Continúa fugida desde o mez de maio do corrente anno, a escrava Aguida, pertencente a Exm Sra baronesa da Victoria, tendo os seguintes signaes: mulata, idade 21 annos pouco mais ou menos, cabelos carapinhos, alta, dentes perfeitos, vesga e ventre um pouco crescido; cuja mulata a mesma Exm. Sra, comprou a familia do Sr. Manoel do Rego Barros, poucos mezes antes de sua fugida; quem a pegar tenha a bondade de leva la a casa n. 62 a' rua da Aurora, que sera' generosamente recompensado.

Recife, 22 de novembro de 1866.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1865, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz em uma das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

LISTA GERAL 96ª

DOS PREMIOS DA 3ª. PARTE DA 5ª. LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 605, A BENEFICIO DO GYMNAZIO PROVINCIAL, EXTRAHIDA EM 11 DE DEZEMBRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.
6	6$	199	6$	418	20$	608	6$	784	6$
10	—	200	—	20	6$	9	—	91	—
18	—	1	—	24	—	12	—	94	10$
20	—	11	—	26	10$	14	—	802	6$
23	—	12	—	33	6$	16	—	7	—
25	—	13	—	36	10$	20	—	10	—
28	—	17	—	38	6$	21	—	14	—
29	—	18	—	40	—	22	—	17	—
31	—	22	—	44	—	27	—	18	—
35	—	35	—	48	—	31	—	19	—
46	—	39	—	49	—	33	—	29	—
47	—	41	—	50	—	34	—	30	—
63	—	44	—	53	—	35	—	37	—
65	—	51	—	56	—	37	—	40	10$
66	—	53	—	59	—	50	—	62	6$
67	—	62	—	61	—	54	—	67	—
79	—	67	—	68	—	57	—	74	—
80	—	70	—	70	—	62	—	88	—
94	—	86	—	73	—	63	20$	91	—
95	—	87	40$	74	—	64	6$	92	—
96	—	89	6$	77	—	70	—	95	—
97	—	94	—	84	—	71	—	98	—
101	—	302	—	86	—	72	—	99	—
2	40$	4	—	91	—	85	—	903	—
7	6$	8	—	94	—	86	—	12	—
12	—	18	—	98	—	87	—	18	—
17	—	20	—	503	—	91	40$	23	—
24	—	21	—	22	—	95	20$	26	—
26	—	23	—	23	—	705	6$	29	—
27	—	27	—	26	—	15	—	33	—
34	—	35	—	30	—	16	—	48	—
37	—	38	—	31	—	20	—	52	—
38	—	39	—	34	—	21	—	54	—
39	—	40	—	40	—	29	—	56	—
40	—	43	—	43	—	31	—	57	—
51	—	44	—	45	20$	37	—	63	—
58	—	45	—	47	6$	39	—	80	—
59	—	50	—	49	—	46	—	88	—
60	—	52	—	50	—	50	—	90	—
67	—	53	—	56	—	51	—	91	—
70	—	60	—	59	—	52	10$	94	—
74	—	78	—	60	—	53	6$	97	10$
76	—	82	—	71	—	57	—	1000	6$
77	—	86	—	74	—	58	—	1	—
78	10$	88	—	77	—	61	—	3	—
79	6$	95	40$	79	—	64	—	7	—
84	20$	402	6$	80	—	65	—	18	—
85	6$	6	—	81	—	67	—	21	—
88	—	8	100$	90	—	68	—	24	—
93	—	10	6$	99	—	82	—	25	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1027	6$	1207	6$	1377	6$	1581	6.000$	1803	6$
28	—	9	—	78	—	84	6$	5	—
31	—	11	20$	80	—	87	—	12	—
33	100$	22	6$	85	—	88	—	13	—
34	10$	24	20$	86	—	93	—	16	—
38	6$	26	6$	87	—	98	—	21	—
39	—	31	—	88	—	1601	—	22	—
42	—	32	—	92	—	2	—	33	—
43	—	33	—	98	—	3	—	38	20$
52	—	37	—	1402	—	5	—	41	6$
55	—	40	—	5	—	6	—	48	—
57	—	46	—	9	—	9	—	50	—
64	—	50	—	11	—	22	—	58	—
69	—	51	—	16	—	23	—	62	—
71	—	53	—	18	—	28	—	65	—
74	—	68	—	19	—	32	—	68	—
76	—	71	—	20	—	36	—	69	—
77	—	72	—	30	—	37	20$	72	—
81	—	75	20$	41	—	40	6$	74	—
88	—	76	6$	45	—	51	—	75	—
93	—	78	—	47	—	54	—	76	—
94	—	83	—	49	500$	58	—	87	—
95	—	86	—	51	6$	60	—	91	—
96	—	91	—	52	—	64	—	95	—
98	—	93	—	62	—	71	—	96	—
1103	—	1302	—	63	—	72	—	98	—
6	—	6	—	64	—	73	—	1903	—
7	—	12	—	69	—	81	—	5	—
11	—	13	—	75	20$	86	—	7	—
19	—	15	—	80	6$	87	—	8	10$
21	—	22	—	84	—	90	—	13	6$
25	—	24	—	91	—	91	—	14	—
27	—	28	—	95	—	95	—	16	—
38	—	31	—	96	—	1701	—	22	—
42	—	32	—	97	—	7	—	26	—
44	—	33	20$	1500	—	16	—	27	—
61	—	39	6$	14	—	22	—	29	—
68	—	41	200$	27	—	28	—	36	—
72	—	44	20$	29	—	29	—	38	—
73	—	45	6$	37	—	47	—	40	10$
75	—	47	—	39	—	49	—	42	100$
76	20$	49	—	40	10$	65	—	45	6$
80	6$	53	—	46	6$	68	10$	51	—
83	—	57	—	51	—	76	6$	57	—
86	—	59	—	56	—	84	—	59	100$
90	—	61	—	58	—	89	—	65	6$
91	—	65	—	61	—	91	—	68	—
98	—	67	—	62	—	92	—	73	10$
1200	—	73	—	75	—	93	—	74	6$
2	—	76	—	78	—	98	—	75	—

NS.	PREMS.	NS.	RPEMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.
1984	6$	2172	6$	2381	6$	2558	6$	2776	6$
88	—	76	—	86	—	60	—	85	—
89	—	77	—	89	—	61	—	92	—
92	10$	79	—	91	—	66	—	94	—
96	6$	82	1:200$	95	—	67	—	96	—
98	—	84	6$	96	—	72	40$	97	—
99	—	87	—	2409	—	83	6$	99	—
2002	—	94	—	13	20$	86	—	2803	—
8	—	98	—	15	6$	88	—	4	10$
9	—	2200	—	17	—	95	10$	5	6$
10	—	4	—	18	—	97	6$	19	—
11	—	8	—	19	10$	98	—	26	—
29	—	11	—	29	6$	2601	—	32	—
32	—	20	—	30	20$	7	—	34	—
36	—	24	—	31	6$	13	—	35	—
38	—	25	—	42	—	16	—	37	—
39	—	27	—	44	—	17	—	40	—
40	—	37	—	47	—	23	—	41	—
45	—	39	—	48	—	33	—	49	—
53	10$	40	—	52	40$	37	—	50	—
57	6$	44	—	55	6$	38	—	51	—
59	10$	47	—	56	10$	39	—	54	—
65	6$	48	—	58	6$	41	—	66	—
72	—	56	—	60	—	47	—	67	—
81	10$	59	—	62	—	52	—	68	—
89	6$	64	—	63	—	53	—	69	—
97	—	66	—	74	—	60	—	74	—
2100	—	71	—	78	—	64	—	75	—
1	—	74	—	84	—	67	—	80	—
6	—	75	—	86	—	68	—	83	—
7	—	80	—	87	—	70	—	84	—
11	—	88	—	93	—	79	100$	86	—
13	—	2300	40$	96	—	82	6$	87	—
27	—	5	6$	98	—	83	—	91	—
29	—	7	—	2502	10$	86	—	98	—
30	—	11	—	3	6$	95	—	2903	—
31	—	13	—	5	—	2712	—	10	10$
33	—	18	—	8	—	14	—	15	6$
35	10$	26	—	16	—	28	—	19	—
36	6$	35	—	21	—	37	—	21	—
39	—	41	—	22	—	38	—	28	—
41	—	47	—	23	—	40	—	29	10$
44	—	49	—	31	—	48	—	31	6$
48	—	51	—	34	—	56	—	45	—
51	—	67	—	42	—	60	—	47	10$
56	20$	68	—	46	—	61	—	48	6$
58	6$	70	—	48	—	63	—	56	—
59	—	72	—	50	10$	66	20$	62	—
64	—	77	—	52	6$	74	6$	68	—
67	—	78	—	56	—	75	—	71	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2972	6$	3186	10$	3431	6$	3621	6$	3830	6$
75	—	88	6$	32	—	23	—	31	—
86	—	92	—	35	—	45	—	33	—
87	10$	98	—	40	—	46	—	34	—
90	6$	99	—	42	—	52	—	37	10$
95	—	3203	—	44	—	59	—	38	6$
96	—	5	—	45	—	61	—	44	—
98	—	7	10$	48	—	67	—	55	—
3008	—	18	6$	49	—	68	—	61	—
16	10$	26	—	52	—	71	—	62	—
22	6$	32	—	63	—	77	—	74	—
24	—	34	—	67	—	78	10$	75	—
30	—	44	—	69	—	82	40$	77	—
34	—	45	—	89	—	84	6$	79	—
35	—	47	—	92	—	88	—	81	—
36	—	50	—	98	—	90	—	86	—
37	—	53	—	99	—	92	—	88	20$
41	—	62	10$	3503	—	93	—	92	6$
46	—	64	6$	12	—	95	—	93	—
54	10$	66	—	20	—	96	—	95	—
57	6$	68	—	23	—	3700	—	3900	40$
60	—	73	—	24	—	4	—	2	6$
65	10$	74	—	27	—	11	—	6	—
67	6$	78	—	28	—	12	—	11	10$
69	—	80	—	33	—	16	—	16	6$
71	—	87	—	42	—	23	—	18	—
74	—	91	—	48	—	28	10$	22	—
77	—	3315	—	49	—	30	6$	26	—
79	—	27	—	50	—	32	—	28	—
82	—	29	—	54	—	45	—	29	—
85	10$	37	—	61	10$	48	—	30	10$
86	6$	51	—	66	6$	51	—	31	6$
92	—	54	—	67	—	58	—	32	—
95	—	65	—	68	—	60	—	34	—
3100	—	66	—	70	—	62	—	38	—
4	—	72	—	73	—	65	—	40	10$
5	—	73	—	74	—	75	—	42	6$
6	—	83	20$	77	—	76	—	43	—
8	40$	85	6$	80	—	81	—	45	—
9	6$	86	—	81	—	82	—	49	—
17	—	94	—	83	—	90	—	52	—
25	—	95	—	85	—	3800	—	57	20$
30	—	96	—	86	—	3	—	60	6$
36	—	97	—	87	—	4	—	63	—
42	20$	98	—	3600	10$	5	—	66	—
55	6$	3407	—	2	6$	6	—	67	—
56	—	10	—	4	—	11	40$	77	—
65	—	11	—	9	—	13	6$	79	—
68	—	12	—	12	—	24	—	82	—
85	—	19	—	18	—	26	—	98	—

LITTERATURA.

A filha de Ovidio.

A lua resplandecia no mais alto do céo, e ondas de sua nitida claridade innundavam á Roma adormecida. Tomar-se-hia a cidade eterna por um immenso necropolo, estranho aos ruidos como aos interesses dos vivos. A hora avançada da noite tinha posto fim aos longos banquetes dos palacios senatoriaes; o intratavel usurario não contava mais seu barbaro ganho, nem o advogado de fama preparava seus periodos sonoros; até mesmo o escravo esquecia, em pesado somno, o castigo da vespera, e aquelle que esperava-o no dia seguinte, sob a lei de um senhor imperioso. No *Forum*, no Campo de Marte, reinava a solidão; no Monte Palatino, habitação dos Cesares, e bem assim nas pobres casas das *Esquilias* (*bairro do povo baixo*), reinava o silencio, se não o repouso.

Não longe do Capitolio, em uma unica casa ainda havia luz; casa ao mesmo tempo elegante e modesta, asylo, ha pouco, de intelligente ocio, de tranquillos estudos e de doutos entretenimentos; abandonada, agora, á desordem e á consternação. Gritos suffocados, soluços pungentes, o andar precipitado dos servos, alli causavam um tumulto confuso, interrompido por longos intervallos de muda desolação. A morte entrára nessa habitação de luto? Um ente querido ia exhalar seu ultimo suspiro de vida?

Não, nenhuma pessoa terminava em tal casa, sobre um leito de dores, seu terrestre destino. Mas, ah! deixar irrevogavelmente aquelles que amamos, a terra em que nascemos, os logares em que nossa existencia tem amorosamente estendido por todas as partes as suas raizes; não é, em verdade, morrer?

Esta sorte cruel, uma rigorosa sentença a infligia a Ovidio. Ovidio, o melodioso poeta, uma das glorias do grande seculo latino, ia partir arrancado bruscamente á incomparavel magnificencia de Roma, ao doce somno da Italia, e exiliado, para sempre, sob o desabrido céo dos Gestas e dos Sarmatas.

Em pé, com os olhos amortecidos, e ebrio de desespero, elle permanecia immovel, abraçado com sua lastimosa companheira; e deixava, como ella, correr sobre suas faces uma torrente de lagrimas que não sentia. Todos aquelles que, sob o nome de amigos, de ordinario eram pressurosos em procurar sua companhia, tinham abandonado esse tecto que o raio de Jupiter — a colera de Augusto — acabava de ferir; todos evitavam o contagio da desgraça, excepto dous nobres corações, que unicos, nesse instante, ousavam levar-lhe o triste lenitivo dos ultimos adeuses.

Entretanto as horas corriam. Já a estrella d'alva sahia pelo oriente. A execução da ordem imperial não admittia mais demora. O proscripto percorre com um longo olhar de angustia todos os cantos de sua querida habitação, todos os rostos conhecidos que nella moram. Ah! ha um que de balde procura, sua filha; aonde está sua filha?...

Mas abençoados sejam os deuses que affastaram-n'a desta scena dolorosa. Brevemente á Perilla chegará a noticia da desgraça de um pai ternamente amado!...

Elle dá um ultimo e convulso abraço em seus fieis amigos; arranca-se uma ultima vez dos braços de sua esposa banhada em lagrimas. Com a vista espantada e os cabellos eriçados, ganha a porta sem voltar a cabeça. A esposa, de então em diante viuva sem que lhe tenha morrido o marido, cahe inanimada sobre o ladrilho de marmore, menos frio do que ella. Um soluço collectivo, um clamor supremo se faz ouvir por toda a casa desolada; o amo, o amigo, o esposo, o pai apartou-se para sempre!

Tal é pouco mais ou menos o quadro que com cores muito mais vivas, muito mais tocantes, o infeliz poeta nos traçou, elle proprio, de sua partida de Roma (A tristeza, elegia III).

Cousa estranha! não ha, por assim dizer, uma só historia de uma existencia poetica, sem que nella não se encontre, como facto saliente, essa rude pena do exilio.

Apenas que della são isentas, formam a excepção, e logo que se emprehende esboçar algumas, de continuo a mão é levada a traçar este episodio monotono e sombrio.

Mas, que tinha feito Ovidio, para ser repellido de sua linda Italia. Como a côrte de Augusto ainda de luto de Virgilio e de Horacio, roubados um a outro pela morte, se privava voluntariamente do brilhante espirito que era o primeiro depois delles? Está bem visto, que Mecenas já não existe! Se estivesse vivo, elle não consentiria que o cantor das *Metamorphoses* fosse acabar seus dias nas margens incultas do *Ister* e do Ponto-Euxino. Desterrar um romano, um poeta, nesses paizes então longinquos, e, ainda hoje, tão barbaros, era acrescentar ao castigo uma aggravação cruel. Os desvios reprehensiveis de sua musa muito leviana, que Ovidio accusa em parte de o ter perdido, não bastam para justificarem tanto rigor. Li [illegible] que seu crime fosse muito grande!

O segredo, inviolavelmente guardado por aquelles que o conheceram, não chegou até nós; mas os senhores do mundo julgaram-n'o indigno de perdão. De balde o poeta, do fundo da selvagem Mesia, implorou incessantemente a clemencia imperial. Morto Augusto, as humildes supplicas que não poderam commovel-o ainda muito menos commoveram o inexoravel Tiberio.

Depois de oito annos consumidos em queixas e pezares inuteis, Ovidio morreu em *Tomes*, triste lugar de seu degredo, sem jámais ter tornado a ver Roma, e tudo quanto este nome recordava de caro a seu coração.

II

A filha de Ovidio, ainda joven, e todavia duas vezes esposa e outras tantas mãi, tinha seguido á Africa seu segundo marido, sem duvida encarregado de alguma missão ou commando nessa provincia. Foi alli que ella soube a desgraça do poeta, borrasca imprevista, que se manifestava em um céo até então sereno. Foi alli que suas lagrimas correram tanto mais amargamente, quanto não tinha ella podido mistura-las com as caricias do ultimo adeus.

Ella voltou para Roma, onde deixara seu pai gozando dias honrosos, na paz domestica, em todo o brilho de uma gloria incontestada, cujo sello éra a protecção imperial; ella só encontrava, dentro de uma casa deserta, sua mãi entregue ao abandono, dirigindo exprobração desesperadas aos lares impotentes, que não souberam preservar sua inviolabilidade.

Mas tudo quanto esta filha devia ser para sua mãi, ja se vai saber; o que, para uma avó são os netos, ninguem o ignora. Nesses lugares desolados, com Perilla e seus filhos reapparecia a vida sob os seus mais attractivos nomes: o futuro e a esperança.

O exiliado era o unico que estava só sob o tecto estrangeiro que o abrigava, elle ouvia, com a cabeça recostada sobre as mãos, as aguas do Ister, não longe d'alli, precipitarem-se no mar, esse mar perigoso, ao qual uma cruel ironia dava o nome de *hospitaleiro*, e cujas vagas tempestuosas algumas vezes vinham, á sua vista, lançar sobre a costa despojos de algum navio naufragado como sua fortuna e suas illusões. Mas seu pensamento vivia em outra parte; estava em Roma, sempre em Roma! Entrava em sua casa; tomava seus antigos habitos, conversava com todos aquelles que amava, perguntava-lhes em voz baixa, e com os olhos humidos, se o ausente não tinha sido esquecido por elles.

E cada vez que um navio mandado pelo commercio, ou vindo a essas barbaras praias para transmittir alguma ordem imperial, voltava para a Italia, levava do poeta tudo o que o poeta podia dar. O triste Ovidio seguia com a vista a branca véla, até os limites do horizonte, e murmurava suspirando: — Ide, meus versos, ide a Roma, ah! e ides sem que eu vos acompanhe!

Um desses navios, no termo da sua longa viagem, tinha lançado a ancora, havia alguns dias, no porto d'Ostia. A filha de Ovidio, retirada no fundo de sua habitação, pensativa e recolhida, desenrolava lentamente um manuscripto que puzera sobre os joelhos.

Na praça circular e abobadada, onde se achava a joven esposa, tudo parecia calculado para favorecer o estudo e a meditação. O ladrilho de marmore, as paredes revestidas de estuque polido, entretinham uma agradavel frescura. Uma unica janella, aberta ao nascente, deixava penetrarem todos os dias os raios brandos e dourados da manhãa, mas não os calores devoradores do meio-dia. Cobriam as paredes, na altura de um homem, elegantes estantes de pao de cedro. Ahi, junto de alguns *livros* quadrados, escriptos em delgado *papyrus*, ou sobre laminas menos preciosas de uma casca preparada para este uso (*liber*), estavam collocados numerosos volumes (*volumen*), feitos de folhas de pergaminho, formando rolos. Estojos cylindricos, variando de tamanho, de materia e de enfeites, continham muitos; outros espalhados sobre a mesa perto da qual estava assentada Perilla, tinham escriptos, ao lado dos nomes caros as lettras latinas, os nomes dos grandes poetas da Grecia; mas aquelle que ella percorre nesse momento, absorve toda sua attenção. A mão de um artista de fama não fez delle um desses objectos de luxo com que as Romanas ricas gostam de ornar suas bibliothecas. Um pergaminho cuidadosamente assetinado pela pedra pomes não offerece a vista, sobre uma de suas faces, o brilho deslumbrante da neve; sobre a outra, a tincta agradavel de um amarello desmaiado, proprio para fazer resahir o vivo vermelhão do titulo. Muito menos ainda nelle se vê, como é de uso nas obras razas, scintillarem, sobre fundo côr de purpura, caracteres de ouro e de prata. Todavia, que ornatos poderiam, aos olhos da leitora, igualar em valor esse pobre pergaminho tão simples? Uma folha, principalmente, attrahe sua attenção.

Ella ja leu-a e releu-a; ainda a lê terceira vez, e agora a meia-voz, como para associar seus ouvidos ao prazer de seu coração.

« Fiel messageira de minhas palavras, epistola toda cheia de caracteres que as traçam, apressa-te em ir saudar a Perilla.

« Acha-la-has assentada junto de sua terna mãi, ou entre seus livros e suas musas familiares. Qualquer que seja a sua occupação, logo que souber que chegaste, não ha nada que immediatamente não deixe por ti. Ella quererá saber porque vens perguntara o que faço.

« Dize-lhe que vivo mas de maneira a desejar antes a morte; que o longo tempo decorrido não tem adoçado meus males; que, todavia, volto ás musas, apesar do damno que me causaram, e que encaixo em versos de um rhythmo alterando, as palavras que lhes são adequadas.

« E tu, dize, ainda te applicas a nossos communs trabalhos? Compões doutos cantos, muito differentes dos de teu pai, porque a natureza e o destino, ambos de accordo, reuniram a pureza aos dons raros e ao genio que delles herdates?

« Este genio, sou eu quem, primeiro, o dirigi para a fonte sagrada, temendo que a veia fecunda não viesse a seccar; sou eu quem, primeiro, o descobri nos tenros annos da criança, e fui, como é sabido, o guia e o companheiro de seu vôo.

« Se pois o mesmo fogo ainda te abrasa, não o cederás em tuas obras, senão a' unica inspirada de Lesbos. Mas temo que a mudança de minha sorte não tenha arrefecido o teu enthusiasmo... ...

....

Perilla deixa cahir o volume sobre seus joelhos; ella sonha. Mil lembranças lhe acodem a' memoria, e fazem deslisar-se por suas lindas feições um sorriso ora alegre, ora melancolico.

Ella se recorda do tempo em que, como a aurora, a luz do pensamento despertava em sua verde intelligencia. Quanto o mundo parecia grande, quanto a natureza era bella a seus olhos admirados! Alguma cousa de estranho, ao mesmo tempo prazer e tormento, a agitava em segredo, fazia intumecer seu coração, e estenderem-se todas as fibras de seu cerebro. Era a Musa, que ja fallava em voz muito baixa a' filha do poeta, e lhe dictava seus primeiros versos; versos incorrectos, sem todavia serem desprovidos de medida e melodia; ensaios timidos, aos quaes seu pai sorria-se.

Este sorriso, para a criança, era a gloria!

Que horas deliciosas se passaram nas doces communicações de pensamento a pensamento, desde a idade em que Perilla recebia dos labios desse mestre querido os conselhos que deviam regular suas inspirações, até o tempo em que, tendo entrado na juventude, e assentada defronte delle, ella ouvia, como confidente até mesmo como juiz, os versos harmoniosos do poeta!

Mais tarde, os deveres da esposa, os incessantes cuidados da mãi, occuparam a existencia toda de Perilla; e agora, quando seu espirito se recolhia um momento para voltar a suas occupações predilectas, a imagem de seu pai que a ellas se achava associada, em lugar de excitar nella, como não ha muito, suave e vivificante emulação, lançada sobre seu ardor poetico a sensação congelada do isolamento, e de uma separação eterna.

Perilla suspira e continúa sua leitura:

« Evita, espirito esclarecido, toda a causa de ociosidade. Volta ao estudo das lettras e aos objectos de teu culto.

« O tempo fará' teu gracioso rosto murchar; tua belleza se apagará' sob a mão da velhice destruidora; que chega sem ser apercebida. Então, quando se disser: *ella foi formosa*, gemerás, e accusarás teu espelho de falsidade.

« Digna de uma vasta opulencia, todavia só possues uma modica fortuna. Aprende a torna-la igual ás maiores riquezas. Em verdade, a fortuna as concede ou as retira aquelles que lhe apraz...

....

« Nada possuimos que não seja perecivel, excepto os thesouros do coração e do genio. Tu o vês, longe de vós, longe de minha habitação, quando perdi tudo quanto podia perder; pois bem! tenho meu pensamento por sociedade é delle gozo: o proprio Cesar não conseguiria estender o seu poder sobre elle.

« Que uma espada cruelvenha acabar meus dias' pereceria mas minha fama não perecerá, e meus escriptos serão lidos, tanto quanto Roma, a cidade de Marte, contemplar, victoriosa, do alto de suas collinas, o mundo submettido as suas leis.

« E tu' tambem, a quem eu desejo um melhor successo de tuas vigilias, escapa por onde te é permettido fazê-lo, da fogueira que te espera. »

Perilla levanta a cabeça, seu semblante se tem de subito animado, está' resplendente; suas lindas sobrancelhas, abatidas pela tristeza, tornam a erguer seu arco de ebano; seus olhos, cheios de uma flamma mysteriosa, voltam-se para a claridade do céu como para ahi procurarem o deus da inspiração e dos versos.

A voz do poeta foi ouvida; assim como outr'ora, ella veio despertar na alma de sua filha mil echos harmoniosos. Perilla toma com uma mão suas taboinhas, e com a outra o ponteiro de prata. Já com a aguda ponta, o leve instrumento cava a solida cêra; mas de repente, para; os caracteres começados ficam por acabar.

A expressão luminosa que irradiava sobre o semblante de Perilla, se extingue. Ella põe sobre o movel visinho o ponteiro e as taboinhas, enrola lentamente o precioso volume e fecha-o no estojo que deve occulta-lo ás manchas do pó e ao contacto de mãos profanas.

Alegres vozes infantis se fazem ouvir perto dalli, no *atrium*. E' a hora em que a juventude romana sahe das escolas publicas, e volta para a habitação paterna. A porta se abre; dous traquinas de rosto moreno param respeitosamente a' entrada da porta.

« Meus filhos, disse Perilla com voz triste e branda, tomai este açafate em que estão minha lãa e meus fusos, e segui-me. Iremos a' casa de vossa avó. Vós não a saudastes ainda, ella ainda não sorrio-se hoje. »

....

Ha muito, que a cidade de Marte não da mais leis ao mundo, e a lembrança de Ovidio ainda subsiste. Todo aquelle que tem alguma noção litteraria conhece o nome do exiliado de Tomes, sua gloria obscurecida de nuvens, e compadece-se de seu infortunio.

Não succede o mesmo a' sua filha. Ou que o orgulho paterno se cegasse sobre um talento poetico que elle injustamente tomava por genio, ou que a desgraça de Ovidio, como elle teme, tivesse morto nella, por contra-golpe, a actividade do pensamento, e o gosto de uma arte que se tornara tão funesta a' sua familia; ou que a joven mãi temesse, se rompesse imprudentemente o licencio, recordar a um senhor irritado que seus filhos eram os netos do poeta infeliz, ou finalmente que a Romana repugnasse sahir de sua altiva obscuridade, Perilla, se tal é em verdade o seu nome, não deixou nenhuma obra de que tenhamos noticia.

Poucas pessoas sabem hoje o lugar que as affeições de familia occuparam da vida de Ovidio. Excepto a elegia que damos mais atraz quasi por inteiro, e que parece lhe ser dirigida, essa filha só deixou impresso um traço por assim dizer quasi invisivel nos proprios escriptos de seu pai.

Apenas de tempos a tempos atravessa, como uma apparição fugitiva, os numerosos versos suspirados por elle em seu exilio, e que formam a collecção dos *Tristes* e das *Epistolas Ponticas*.

Finalmente o tempo corre; o poeta, irritado por esperanças sempre mallogradas, e consumido pelo sentimento de seu longo infortunio, declara, com amargo desanimo, que não deixará' mais com suas monotonas queixas os tibios amigos que as têem lido muitas vezes; a fiel esposa, mas não menos timida, que não ousa solicitar seu perdão. Elle não nomeia sua filha.

Morreu, ou está' viva? Ignora-se: parece que elle ja esqueceu-a, ha muito tempo.

APHELIA URBANA.

(*Trad. de A. de Mendonça.*)

UM POUCO DE TUDO.

O *Apostolo* dá o artigo infra sob o titulo *Encantos da natureza*:

« A verdadeira felicidade não se acha no gozo dos prazeres do mundo.

« Estes podem lisongear por alguns instantes aos que a elles se entregam com anciedade, porém cedo ou tarde conhecerão o veneno, que beberam disfarçado no nectar delicioso dos prazeres da côrte, sentiram dôres agudas das chagas feitas pelos penetrantes espinhos occultos nessas flores tão ambicionadas, e desengan r-se-hão que a felicidade procurada com tanto desvello não se encontra nos loucos passatempos do mundo, por que quanto mais a elles se entregavam, mais della se ausentavam perdendo a saude, debilitando as forças phisicas e moraes, e emfim enjoar-se-hão dos divertimentos, tornando-se de dia em dia mais desgraçados.

« Triste e infeliz de quem confunde a felicidade com os divertimentos e passatempos do mundo.

« Ai dos pobres se assim fosse, a felicidade não os bafejaria, mas felizmente não é assim. De ordinario o pobre vive contente e alegre, e o rico triste e afflicto.

« O pobre unindo a virtude ao trabalho vive em paz e é feliz, e o rico esquecendo a Deos, e amando só os prazeres tem por partilha o enjôo a molleza, e é martyrisado pela inveja, roido pela ambição, e cercado de mil tormentos.

« Debalde, ó mortal, procurareis vossa felicidade nos bens passageiros da terra, vossa alma immortal não póde satisfazer-se com os bens phantasticos do mundo.

« Deos, e só Deos a contentará, só Deos lhe dará a felicidade, que ella busca, só em Deos ella descançará, como a pedra em seu centro.

« E' Deos o supremo moderador de todos os males, é Deos a fonte inexhaurivel de puros prazeres, em Deos é que se encontra a felicidade ineffavel, e se quizerdes ser feliz, sêde virtuoso.

« Engana-se quem pensa que para ser virtuoso deve-se ser triste.

« S. Paulo, Apostolo, disse que alegrassemos e regosijassemos continuamente no Senhor, e S. Francisco de Salles disse: « que « depois do peccado não ha maior mal que « a tristeza. »

« A virtude não condemna as distracções, só prohibe aquellas, que por sua natureza podem arrastar a alma a commetter alguma falta.

« Occupai-vos alegremente no serviço do Senhor, e na salvação de vossa alma, e depois distrahi-vos santamente, não vos entregueis aos loucos prazeres mundanos, que vos arrastarão ao vicio e ao inferno, e não satisfazem a alma.

« Quereis gozar verdadeiros prazeres, ide para o campo, lá encontrareis verdadeira ventura; contemplai os encantos da natureza, entregai-vos aos extasis santos, que arrebatam e elevam a alma na contemplação das obras do Omnipotente.

« Na mais simples flor, na mais pequena ave, nos insectos, nos seixinhos que pisais podeis admirar a sabedoria, amar a bondade, e agradecer a providencia do Altissimo, que tudo creou e dispoz para o bem de seus filhos.

« Amais musica? Não é nos grandes salões que se ouve sua harmonia, os bosques tambem tem seus musicos, vinde ouvir o concerto que fazem os passaros para louvar o Senhor, a doçura de seus gorgeios fará a vossa alma subir com o som de suas melodias para o seio do Creador, e ahi descançareis suavemente de todas as vossas fadigas.

« Gostais de bailes? Deixai por um pouco esses, que por tão repetidos já devem vos ter causado aborrecimento, vinde gozar de um divertimento novo para vós, e que é mais agradavel que todos os bailes, ide a uma bonita planicie ver o romper da alva, onde ouvireis os passaros festejarem o nascimento do Rei dos astros, que abrindo as douradas cortinas do horisonte, vem como um principe magnifico alegrar toda a natureza sensivel, emquanto vós participardes deste santo e amavel prazer, emquanto vossa alma embriagada pela bellesa da natureza suspirar pelas delicias da casa do Senhor, emquanto vossas forças se augmentarem no campo pela respiração pura do ar matutino; o preguiçoso, que na vespera perdeu a noite no baile, dorme para recuperar com a perca do tempo, o tempo que perdeu nessas loucas walsas, que tornam loucos os mais sensatos; e nessas salas, onde os judiciosos esquecendo-se dos seus mais graves negocios, assemelham-se á meninos que correm nas florestas.

« Oh! como é diverso o prazer que goza-se na contemplação da natureza!

« Todas as creaturas convidam ao contemplador para louvar ao Senhor, os rios elevando suas ondas servem-se dos ruidos de suas aguas para exaltarem o poder do Senhor.

« O mar enfurecido é um maravilhoso espectaculo; mas sobretudo como é admiravel e magnifico o movimento dos astros dos ceos, assim cantava David no psalmo 92.

« Como é bonito ver-se as lindas cascatas precipitaram-se dos altos montes, e correrem docemente por immensos vargedos, banhando as bellas floresinhas, offerecendo aos homens e animaes seu liquido puro para matar a sêde e refrigerar a alma que os devora.

« A sua vista é tão magnifica como instructivo seu exemplo. E' a imagem da caridade fazendo bem a quem della se approxima sem olhar a condição do que della necessita, e ensina tambem a ser paciente, porque é tão doce na sua elevação, quando tem por throno um rochedo, como na sua humilhação, e no seu leito de terra, parece dizer-nos: Christãos, imitai-me, quando a Providencia vos elevar em dignidades, adorai a Deos, e sejam vossas honras instrumentos para fazer o bem, mas se cahirdes da alta eminencia, em que estais collocados, não entristecei-vos por isso, largai as honras, mas não deixeis a caridade e a doçura, e como eu praticai-as sempre, tanto na grandeza como na humiliação.

« O deserto arido e solitario não é sem vozes para lembrar o christão a existencia de seu creador e a obrigação que elle tem de o amar; porém no reino de Flora milhares de vezes se elevam para magnificar a gloria do Altissimo; um jardim é a imagem do Céo, onde as flores ensinam a servir e a amar o Senhor, e ahi recebem se uteis lições, gozam-se doces prazeres, cada flôr ensina uma virtude; a violeta escondendo-se debaixo de sua linda folhagem e exalando o suave perfume, ensina a modestia e a simplicidade; a assucena com sua côr branca convida-nos a amar a pureza e a actividade; o jasmim parece dizer: eu sou a imagem da innocencia e da singeleza: o cedro elevando-se para o Céo, diz: aspirai o paraizo, que é vossa patria, e esquecei-vos da terra que é um lugar de desterro; a rosa, a rainha das flores, é o symbolo do pudor, cercada de espinhos, parece que a natureza a armou para defender sua belleza, ella nos ensina a acautelar-nos contra os ataques do mundo, e a cercar-nos com os espinhos da mortificação; assim em cada flôr vemos o poder e a sabedoria de Deus, uma causa de prazer, e uma mestra de virtudes, nellas tem o christão um livro para meditar os attributos da Divindade, um motivo para alegrar-se, e emfim em muitas dellas se acha balsamos para as dôres, e remedio contra doenças.

« E quantas hervinhas, que servem de sustento aos pequeninos insectos, tem salvado a vida de grandes homens! Poderoso Deus como são incomprehensiveis os vossos juizos!...

« Deixemos os prazeres vãos e envenenados dos salões, a companhia dos homens vaidosos, affectados e falsos, que fingindo buscar nosso bem só procuram nossos males, vamos para o campo, busquemos a companhia das creaturas insensiveis, vivamos com ella na innocencia e pureza, que gozaremos entre ellas de puros e agradaveis prazeres.

« Mas infelizmente na terra não se pode gozar de completos prazeres.

« A harmonia com que todas creaturas rendem gloria ao seu creador, a obediencia com que todas ellas seguem o destino que Deus lhe indicou, causam grande prazer a alma do contemplador, porém esta alegria é turbada por uma voz, que desconcerta esta harmonia, e essa voz rebelde é a do homem.. a mais privilegiada das creaturas, é a unica que eleva-se contra o seu Creador.

« O' Deus de bondade, perdoai-nos esta rebeldia, e ajudai-nos a servos obidientes e gratos, para tornar-se completa a harmonia dos louvores, que vos dão todas as creaturas no céo e na terra »

São do *Jornal das Familias* as seguintes receitas:

GUISADO DE GALLINHOLA.

Assa-se uma gallinhola aproveitando-se bem todo o molho que ella der. Logo que esteja quasi prompta tira-se do fogo e deixa-se esfriar.

Põe-se depois n'uma cassarola um pouco de azeite doce, no qual se refogão pequenas cebolas, pedaços de toucinho e cascas de pão em pedacinhos. O toucinho fumegado é preferivel ao ordinario. Quando tudo o que acima foi indicado estiver refogado tira-se para um prato á parte; e no azeite que fica na cassarola faz-se um molho acerejado, no qual se deita, quando prompto, um pouco de caldo de carne, vinho branco, molho da gallinhola, sal pimenta do reino, salsa, cebolinha, segurelha e louro.

Corta-se depois a gallinhola em pedaços, e põe-se dentro d'esse molho, com as cebolas que estão á parte, os pedaços de toucinho e alguns cogumelos, seccos, se os não houver frescos. Deixa-se ferver tudo durante meia hora.

Poem-se em seguida as fatias de pão, que já estão fritas, em roda da travessa em que se quer mandar á mesa, e despeja-se tudo o mais no centro.

Como na receita que acabamos de dar fallamos em molho acerejado, convem que expliquemos o modo porque elle se faz, para que seu nome não sirva de obstaculo a algumas das nossas leitoras que ainda ignorem seu processo.

Depois de tirar da cassarola o que mandamos por n'um prato á parte, deita-se no azeite que fica, e depois de frio, uma ou duas colheres de farinha de trigo, conforme a porção de azeite que se tem. Põe-se de novo a fogo brando a cassarola, e vai-se mexendo continuadamente até a farinha tomar uma côr ruiva, que é quando está prompta e se lhe deve deitar o caldo, o vinho e o molho da gallinhola de que já fallamos.

MASSA DE ALTHEA.

Toma-se de 6 a 7 onças de gomma arabica bem clara, põe-se n'um boião novo com meia libra de cozimento de althéa.

Põe-se o dito boião sobre um fogo lento para ir amornando, e derretendo-se por espaço de vinte quatro horas pelo menos. Passa-se depois por uma peneira de seda, e lança se em seguida n'um tacho com meia libra de assucar que se deixa ferver devagar durante tres horas.

Batem-se depois 6 claras de ovos até ficarem reduzidas inteiramente em escuma.

Logo que o assucar com a gomma tiver fervido as tres horas já indicadas despeja-se-lhe as claras devagarzinho mexendo sempre emquanto está sobre o fogo.

Logo que tudo esteja intimamente ligado derrama-se docemente essa massa sobre uma taboa apolvilhada de farinha de trigo.

Deixa-se esfriar e corta-se depois em tiras, ou do modo que mais se deseja, para guarda-la em bocetas de folha e servir-se d'ella nas occasiões necessarias, como tosses, etc. As bocetas de folha devem ser enfarinhadas.

MEIO DE LAVAR AS RENDAS PRETAS.

Dobra-se a renda em dobras iguaes, e dá-se-lhe um ponto de cada lado para torna-la firme. Se fôr muito larga dar-se-lhe-ha mais um no meio.

Põe-se de molho em cerveja e n'ella se esfrege bem, sem passa-la depois em mais preparação nenhuma.

Tira-se de dentro da cerveja, e enrola-se n'um panno em que se deixa ficar até estar só meia humida, isto é, mais ou menos molhada, conforme a dureza que se lhe quer dar.

Para engomma-la põe-se no avesso sobre uma baeta, ou flanella espessa, e cobrindo-a com um pedaço de cassa, para impedir o lustre que o ferro costuma deixar, engomma-se.

Um conde, que d'isso só tinha o nome, querendo escarnecer de um ecclesiastico que se fazia chamar de cura sem ter curato algum, disse-lhe um dia: « Ha muito tempo que vos conheço e ainda não sei onde esta o vosso curato — Admira-me, responden-lhe o padre, pois está no vosso condado. »

Uma senhora de quarenta annos querendo passar por mocinha, dizia a um sujeito: « Eu só tenho vinte cinco annos. » Ao que elle respondeu: « Isso não é novo para mim, pois ha quinze annos que me repetis a mesma cousa. »

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

XIII

(Continuação)

— Então? Está tranquillo? perguntou a Sra. de Castellan.

— De certo, respondeu o honrado banqueiro; que risco posso correr em ter a ventura de lhe ser prestavel? E' ponto decidido, proseguio Moisés, dirigindo-se ao director da agencia: considere a propriedade vendida á Sra. de Castellan.

— Que diz? Permitta que lhe observe que é vendida a minha prima Lucy; se acaso o não leva a mal...

— Desejo-o de todo o meu coração, disse o banqueiro. Dentro de poucos dias assignar-se-ha a escriptura. Por em quanto o essencial é que está vendida a propriedade. O senhor conhece-me? Sou Moisés, banqueiro.

— Conheço o Sr. Moisés perfeitamente, disse o director da agencia.

— Aqui tem uma obrigação, minha senhora, que prova pertencerem a propriedade e suas dependencias, á senhora, ou á menina...

— Lucy de Castellan, disse o afortunado Moisés.

— Sr. Moisés, accrescentou o director, acompanhando os compradores até á escada, permitta-me que lhe assegure que fez excellente negocio, e que lhe dê por isso os parabens. Não podia empregar melhor os seus fundos. Foi uma transacção magnifica.

— Com effeito, magnifica! repetio o banqueiro apertando ligeiramente o bem torneado braço da Sra. de Castellan, a quem offerecera o seu.

Acto continuo subiram para a carruagem, e Armanda ordenou ao cocheiro que se dirigisse a casa do Sr. Moisés, porque, segundo a sua expressão queria deixar alli « o seu querido e excellente amigo. » No caminho tornou a agradecer-lhe, fallando lhe da alegria que Lucy sentiria ao saber da acquisição do castello em miniatura de que tanto gostava. Por unica resposta pedio o banqueiro a Armanda licença para lhe beijar a mão, licença concedida sem demora, e de que o banqueiro se aproveitou largamente.

— Que extrema bondade a sua! disse Armanda; creio firmemente que ha de faze-la muito feliz...

— Quem?... eu... minha senhora?! O que lhe peço é que conserve essa opinião.

— Deveras? accrescentou Armanda; pois tanto o interessa?

— Mais que a vida! respondeu o banqueiro. Ah! senhora, interceda por mim junto da divina Lucy, e diga-lhe que se consentir em dar-me a sua mão, pertencer-lhe-ha quanto possuo.

— A taes argumentos não se renderia de certo Lucy, disse a Sra. de Castellan, tornando-se um tanto séria. Primeiro que tudo é preciso agradar-lhe. A riqueza vem depois. Sómente o advirto de que Lucy tem um fraco.

— Qual é, minha senhora?

— A imaginação. Nella domina, por exemplo, o ideal, o capricho. Citar lhe-hei um exemplo: Presentemente está louca com o lindo castello, que ella propria quer mandar restaurar sob sua direcção. Pois bem; não lhe cedem o castello sem as terras que lhe pertencem: é por isso que me empenho em fazer lhe a vontade. Mas a pobre Lucy não se julgará na sua mansão poetica, em quanto não tiver em seu poder o vil metal com que ha de compra-lo... E' simultaneamente positiva e ideal. Eis-o lado caprichoso do seu caracter. E' o unico defeito que lhe conheço; mas é um defeito.

Nisto chegaram ao pateo da casa do banqueiro. Moisés pedio á Sra. de Castellan que lhe fizesse a honra de tornar a subir, porque tinha de lhe communicar varias cousas acerca da compra de que se tratava. Armanda, que era a amenidade em pessoa, deu o braço ao banqueiro, e subio com elle a escada. Entraram na sala; o dono da casa pedio-lhe que descançasse por um momento, e deixou-a só.

Dirigio-se o Sr. Moisés ao escriptorio, onde achou já de volta o guarda-livros e o Sr. Marcott.

Em seguida deram-lhe os dous conta da cobrança do dinheiro, que se verificára sem o menor obstaculo.

— Muito bem! proseguio o banqueiro, com ar tão satisfeito que encantou o Sr. Staub; muito bem, Sr. Staub. Tenha agora a bondade de me dar a somma inscripta neste apontamento. Não me dê senão notas do banco.

Os Srs. Staub e Marcotte, que estavam muito longe de saber que a bella voltára a casa do patrão, apressaram se a contar a somma pedida. Era um tanto importante; mas como não devia sahir da casa, não lhes dava' muito que pensar.

Munido o Sr. Moisés da somma que pedira, voltou á sala, onde o esperavam. Ali, com toda a graça e affabilidade de um homem que pretende tornar-se generoso, approximou se da Sra. de Castellan, e apresentou-lhe um grande maço de papeis.

— Espero, minha senhora, disse elle sorrindo, que Lucy não continue duvidando da posse do seu lindo castello. Eis aqui o preço da propriedade. Peço-lhe que lh'o entregue, afim de que ella propria possa pagar a sua acquisição, combinando assim o seu positivismo com o seu idealismo. O sonho, depois de pago, tornar-se-ha realidade. O que lhe peço unicamente é que me permitta ir agradecer-lhe a honra de me acceitar por credor.

— Ah! o Sr. Moisés, exclamou Armanda, é o cavalheiro mais completo que conheço. Va a Beauchamp na sexta-feira: va, para que o abençoem por possuir a alma mais pura deste mundo. Adeus. Dentro de poucos dias assignaremos a escriptura. Os negocios devem ser tratados como negocios.

Recebeu a Sra. de Castellan o valioso massó de notas, e na mão com que lhe pegou recebeu os beijos do generoso banqueiro. Em seguida acompanhou a Moisés ate á carruagem.

Entretanto, de uma janella que dava para o pateo, presenciara a scena de despedida uma testemunha: o Sr. Miguel Staub.

Quando este voltou para o escriptorio, achou ali o Sr. Pantaleão Marcotte, o qual tambem vira e conhecera a dama. Apenas se avistaram encararam-se com expressão de assombro. Emfim, Staub, não podendo conter se, e arrancando quasi o chinó com gesto de raiva, murmurou com energia estas palavras demasiado veridicas.

— Com todos os demonios! Affirmo-lhe, Sr. Pantaleão, que o nosso milhão levou já um corte de trezentos e cincoenta mil francos! E' dinheiro que foi pela agua abaixo!

— Mas [illegible] acompanhou a honra, Sr. Staub, replicou P[illegible].

XIV

Na vespera do dia prefixo para a visita ao palacio de Beauchamp, recebeu o banqueiro uma carta aristocraticamente perfumada, concebida pouco mais ou menos nos seguintes termos:

« Meu querido e amavel Sr. Moisés. — A minha amiga a Sra. de Castellan foi accommettida hoje de manhãa de uma enxaqueca tão violenta, que lhe occasionou febre; no momento em que lhe escrevo acha-se muito mal. A vista de amanhãa fica portanto transferida. O mesmo participo a todas as pessoas de nossas relações, que estavam convidadas como o Sr. Moisés. Mas o adiado não é perdido. Até mui breve, meu querido e estimavel Sr. Moisés. Estou servindo de enfermeira; não será culpa minha se a minha amiga não recobrar quanto antes a saude. Entretanto, encarrego-me de lhe expressar os seus leaes sentimentos. Os meus já o Sr. Moisés conhece como em extremo sinceros.

« Adeus, até a vista. »

A carta era da Sra. de Sablinville, cuja lettra o Sr. Moisés não se cançava de admirar.

Era, pois, indispensavel renunciar a' deliciosa ida ao campo, com que sonhava, havia já não poucos dias. Era, pois, indispensavel resignar-se a ver desvanecer-se a união suave, que tanto lhe deliciava a imaginação. Houve momentos em que esteve para ir pessoalmente informar-se do estado da doente, mas a carta que recebera não lh'o concedia. Além disso temeu mostrar zelo que o prejudicasse. Resolveu-se, pois, a appellar para todos os seus sentimentos affectuosos, para todo o seu talento, e respondeu a' Sra. de Sablinville no melhor estylo que lhe foi possivel exhibir.

Infelizmente não chegou ao nosso conhecimento tal obra prima de sentimentalismo financeiro, e de cortezias por partidas dobradas. Sentimo-lo de véras; e cremos que não será inferior ao nosso o pesar do leitor.

Assim, pois, para nos indemnisarmos de tão grande privação, diligenciaremos distrahir-nos, reunindo-nos ao nosso amigo o grego Selim effendi, que regressára incognito a Paris, arrastado a seu pesar pelo apaixonado coração.

Ao chegar Selim a' hospedaria onde se alojava ordinariamente, recommendára o maior segredo aos criados que o serviam. Tinha empenho em viver por quarenta e oito horas como egoista consummado, na capital do mundo civilisado.

Gostava enthusiasticamente de Paris; e voltára para a grande cidade confiado na sua boa estrella.

Haviam dous assumptos que motivaram o regresso do effendi a Paris.

Recebêra de seu pai, abastado armador em Smirna, e proprietario opulento na Asia menor, ordem de cumprir certa missão na capital do bom gosto e da elegancia; missão apparentemente futil, mas que era importante. Aristides Pera, seu pai, mandára-lhe um magnifico brilhante negro, pedra tão rara quanto rica, que queria offerecer ao sultão, depois de engastado por um dos melhores ourives de Paris.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS.—186

ILEGÍVEL